



# TRABALHO COM MULHERES E HOMENS NA ÁREA DE ÁGUAS E SANEAMENTO

## Um Guia para África



## **IRC Centro Internacional para a Água e Saneamento**

O IRC é uma organização independente e não lucrativa. É apoiado e encontra-se ligado ao Governo dos Países Baixos, PNUD, UNICEF, Banco Mundial e OMS. Em relação a esta última organização, funciona como um Centro de Colaboração para o Abastecimento de Água e Saneamento Comunitário. O centro tem como objectivo garantir a disponibilidade e aplicação de conhecimentos e informação apropriados ao sector da água, saneamento e meio ambiente nos países em vias de desenvolvimento.

As actividades levadas a cabo incluem o desenvolvimento institucional para a gestão de informação, troca de conhecimentos e informação existentes, bem como o desenvolvimento e transferência de novos conhecimentos sobre questões prioritárias. Todas as actividades têm lugar de parceria com organizações de países em vias de desenvolvimento, organizações das Nações Unidas, doadores bilaterais, bancos de desenvolvimento e organizações não-governamentais.

As actividades do programa centram-se em abordagens baseadas na comunidade, nomeadamente sistemas de abastecimento de água e saneamento para as zonas rurais e populações de baixa renda, participação comunitária e educação sanitária, o papel da mulher, sistemas de manutenção, reabilitação e gestão ambiental.

O quadro de pessoal multi-disciplinar presta apoio através de projectos de desenvolvimento e demonstração, formação e educação, publicações, serviços de documentação, disseminação de informação geral, assim como através de serviços de assessoria e de avaliação.

Para mais informações:

IRC, P. O. Box 93190, 2509 AD The Hague, The Netherlands.

Telefone: +31 - (0)70-30-689-30

Telefax: +31 - (0)70-35-899-64

Email: GENERAL@IRC.NL

Telex: 33296 irc nl

## **ACERCA DA NETWAS**

A Rede para a Água e Saneamento - Network for Water and Sanitation, NETWAS, tem a sua sede na Fundação Africana para Assuntos Médicos e de Investigação (African Medical and Research Foundation - AMREF), em Nairobi, Quênia. A NETWAS é o centro para a África Oriental na Rede Internacional para a Gestão da Água e Resíduos (ITN), a componente de desenvolvimento de recursos humanos do PNUD-Programa de Água e Saneamento do Banco Mundial. O objectivo da NETWAS é apoiar as instituições do sector existentes no desenvolvimento da sua capacidade de formação e troca de informações na área de abastecimento de água e saneamento baseados na comunidade. A principal instituição financiadora é a Cooperação Suíça (Swiss Development Cooperation). Ao nível regional, colabora com o Grupo Regional de Água e Saneamento e, ao nível de projectos, com a DANIDA, ASDI, GTZ, ACDI, UNICEF, IRCWD e com o Centro Internacional para a Água e Saneamento IRC. Os países onde a NETWAS centra as suas actividades são o Quênia, Uganda, Tanzânia, Etiópia, Sudão e Somália.

NETWAS, P.O: Box 30125, Wilson Airport, Nairobi, Kenya.

Tel: 254 - 501301, Fax: 254 - 506112, Telex: 23254 AMREF

# **TRABALHO COM MULHERES E HOMENS NA ÁREA DE ÁGUAS E SANEAMENTO**

## **Um Guia para África**

**IRC Centro Internacional para a Água e Saneamento**

**Haia, Países Baixos**

**1996**

LIBRARY IRC  
PO Box 93190, 2509 AD THE HAGUE  
Tel.: +31 70 30 689 80  
Fax: +31 70 35 899 64  
BARCODE: 18123  
LQ:

202.1 q6TR

---

4.4	Formação de membros da comunidade	63
	Formação em aspectos ligados ao abastecimento de água melhorado	64
	Formação para introdução de melhoramentos no saneamento	68
	Formação para o melhoramento das condições sanitárias e de higiene	69
	Metodologia de formação	70
	Materiais de comunicação e informação	72
4.5	Implementação	73
	Implementação de um sistema de água melhorado	73
	Implementação de um programa de saneamento	76
	Implementação de um programa sanitário	78
4.6	Gestão e operação	83
	Gestão geral	83
	Operação	85
	Manutenção e reparações	87
	Gestão financeira	88
4.7	Monitoramento e avaliação	91
	Questões fulcrais do monitoramento	91
	Questões fulcrais da avaliação	98
5.	<b>Apoio Contínuo da Agência</b>	102
	Acerca dos Autores	104

---

## **Preparado por**

Sra. Fatma Abdel Rahman Attia, Egipto

Sra. Ria Hermans, Níger

Sra. Amsatou Kansaye, Níger

Sra. Hílma Kapweya, Namíbia

Sra. Teresia Kayita, Quénia

Sra. Riet Lenting, Zâmbia

Sra. Joyce Mbare, Quénia

Sra. Fathi Mumuni, Gana

Sra. Joyline Mwaramba, Zimbábue

Sra. Consolata Sana, Tanzânia

### **Facilitado por:**

Sra. Penina Ochola, Quénia

Sra. Mary Boesveld, Países Baixos (editora)

### **Ilustrações por:**

Sra. Mary Boesveld

Sr. Kors de Waard

### **Maquetização:**

Lauren Houttuin

---

## Prefácio

Durante muitos anos, os projectos de abastecimento de água e saneamento foram projectos técnicos, centrados em obras de construção. Os aldeões eram meros utentes e beneficiários. Desde a década de setenta, foram alargadas as possibilidades de participação na planificação, manutenção, gestão e financiamento aos aldeões, mas quando os projectos afirmavam que trabalhavam com "aldeões", "líderes" ou "comités", quase que invariavelmente lidavam apenas com a população masculina. As mulheres eram normalmente apenas um grupo alvo da educação sanitária.

Nos anos oitenta, uma abordagem mais sensível ao género demonstrou que, por tradição e necessidade, as mulheres possuem diferentes papéis a desempenhar em questões ligadas à água e resíduos. Adicionalmente, a sua participação, na maior parte dos casos muito entusiástica, muitas vezes realçou a eficiência e eficácia da utilização e operação de instalações de água e saneamento. Em 1985, o IRC e PROWESS publicaram conjuntamente um relato das experiências com o envolvimento da mulher no livro *Participação da mulher no abastecimento de água e saneamento: papéis e realidades*.

A evidência da importância da integração das mulheres nos projectos criou a necessidade de se definirem orientações práticas sobre a forma como tornar a participação da mulher mais visível e melhorar o seu papel na tomada de decisões na planificação e implementação. Daí que o Departamento da Mulher da Direcção Geral para a Cooperação e Desenvolvimento dos Países Baixos tenha decidido financiar a preparação de três guias regionais em África, Ásia e América Latina. Os guias deveriam centrar-se numa abordagem do género de modo a garantir que também se abordassem os papéis da mulher e do homem, bem como as respectivas mudanças. A ênfase apenas nas mulheres fez com que os homens reduzissem as suas próprias responsabilidades, sobrecarregou a mulheres e criou conflitos e tensão cultural.

Este documento é o manual elaborado pelo governo e pessoal de gestão dos projectos de abastecimento de água e saneamento em África. O manual alia as experiências conjuntas de dez participantes no seminário provenientes de oito países de África, o Centro Internacional para a Água e Saneamento IRC e a AMREF/NETWAS. Porém, para além da experiência e capacidades, também reflecte o empenho que estas mulheres demonstram para com o seu trabalho para conseguirem melhores condições de abastecimento de água, saneamento e recursos hídricos nos seus países, bem como a alegria que demonstraram em trabalharem em conjunto.

Todos nós esperamos que o manual seja um instrumento útil para muitos outros que desempenham tarefas semelhantes e que manifestam o mesmo empenho em relação a um sector de abastecimento de água rural e saneamento mais eficaz, eficiente e, acima de tudo, orientado para o desenvolvimento. Agradecemos a Lauren Houttuin por ter elaborado ammaquetização e formato do documento e a Nicolette Wildeboer pela revisão.

Christine van Wijk  
Coordenadora do Programa

---

# 1. Introdução

## *Porquê este documento?*

Existem manuais sobre projectos de abastecimento de água e saneamento e sobre a participação da comunidade nestes projectos, mas a maior parte deles foram escritos por estrangeiros de fora de África. São, muitas vezes, peças de exibição que nem sempre abordam questões de ordem prática. Pretendemos produzir um manual que tenha como base as experiências e conhecimentos de África, elaborado pelos próprios africanos. Deve ser sempre sensível às questões do género e centrar-se no envolvimento da mulher, lado a lado com o homem, em todas as fases do ciclo de um projecto. Um objectivo importante do guia é apoiar na posterior elaboração de manuais que se apliquem às necessidades da mulher e das comunidades de países africanos específicos.

## *Como é que foi criado?*

Para se elaborar este guia, reuniram-se peritas provenientes do Gana, Zâmbia, Zimbabwe, Quénia, Tanzânia, Níger, Egipto e Namíbia num seminário realizado no Quénia, o qual contou com o apoio da AMREF. As participantes dos países acima indicados foram seleccionadas porque se encontravam a trabalhar ou tinham estado envolvidas em projectos e programas de desenvolvimento financiados pelo Ministério para o Desenvolvimento e Cooperação dos Países Baixos, que também financiou a realização do seminário e a elaboração do guia. Uma consultora do IRC, em conjunto com um perito da área de formação da AMREF (ela é também Chefe da CBHC-Unidade de Apoio), foram as facilitadoras do seminário.

### Localização dos projectos do autor

1. Egipto
2. Gana
3. Níger
4. Níger
5. Quénia
6. Quénia
7. Zâmbia
8. Tanzânia
9. Zimbabwe
10. Namíbia



---

O seminário começou com o intercâmbio de experiências entre as participantes na área de projectos de abastecimento de água e saneamento. Depois de definirem questões importantes e de produzirem um quadro e esboço para o guia, o grupo mergulhou nas "unidades de redacção" para a elaboração dos diferentes capítulos. Para além disso, participantes individuais redigiram estudos de caso com base nas suas experiências como forma de enfatizar pontos importantes. A primeira versão do documento completo foi editada no IRC. Após uma revisão exaustiva feita por todos os participantes, o IRC responsabilizou-se pela produção final.

Não é fácil elaborar e redigir um documento coerente com doze pessoas que não se conheciam antes do início do seminário e que possuem experiências bem diferentes. Porém, ao trabalharmos em conjunto, sentimos que conseguiríamos ultrapassar as dificuldades e, finalmente, o nosso prazer em partilhar e em produzir algo prevaleceu. Esperamos que você, caro leitor, leia este manual com o mesmo prazer que nós sentimos ao elaborá-lo.

### *Quem usará este guia?*

Este guia é destinado em particular aos **PRINCIPAIS INTERVENIENTES** de um projecto ou programa de água e saneamento: **OS QUE SE ENCONTRAM DIRECTAMENTE ENVOLVIDOS NO TRABALHO COM AS COMUNIDADES.**

Podem ser membros da equipa de gestão do projecto ou um grupo de pessoas directamente sob a responsabilidade das chefias a trabalhar no local do projecto numa área geográfica definida. Podem ter conhecimentos técnicos ou ser educadores sanitários.

Estes **PRINCIPAIS INTERVENIENTES** serão os utentes específicos do guia, mas as chefias do projecto e funcionários relevantes aos níveis nacional e local devem, também, entender a sua utilização de modo a prestarem o apoio necessário pelos formadores e trabalhadores no terreno. Por outras palavras, deve haver um entendimento entre eles e o resto da direcção do projecto sobre a forma como o guia será usado, de modo a permitir um entendimento ao longo da gestão do projecto.

### *Como usar o guia?*

O guia pode ser usado para a planificação e execução de projectos a nível nacional, provincial e local, assim como para planos de projectos de ONGs. Pode ser usado em todas as fases do ciclo de qualquer projecto, mas especialmente durante a fase de preparação.

---

### *Como é distribuído?*

O guia será distribuído em África por todos os departamentos ligados a questões de águas e sectores associados de diferentes ministérios dos países de expressão inglesa, pelas principais agências financiadoras, ONGs e às embaixadas dos Países Baixos. Também pode ser obtido escrevendo para:

AMREF  
P.O. Box 30125  
Wilson Airport  
Nairobi  
Kenya

ou

IRC International Water and Sanitation Centre  
P.O. Box 93190  
2509 AD The Hague  
The Netherlands



## ÁRVORE AFRICANA DO GÉNERO

HOMENS

O envolvimento dos homens nas tarefas diárias para sustentar a família é reduzido, mas sentem que os seus pontos de vista são centrais na vida familiar e na comunidade e que têm o direito de tomar decisões. Têm acesso mais directo a recursos como a terra, crédito, emprego, etc. Muitas vezes ficam ressentidos quando a mulher toma a dianteira na introdução de melhoramentos na vida familiar.

Os homens são iniciadores e pretendentes no casamento. Mandam politicamente; elaboram a lei de terras. Têm direito à herança. Representam a família no mundo exterior.

Pensa-se que os homens deveriam ser: fortes, responsáveis, por todas as necessidades da família; responsáveis pela segurança e protecção.

MULHERES

As mulheres estão ocupadas, a sua vida diária está totalmente preenchida. Com o seu trabalho contribuem para o desenvolvimento familiar e o desenvolvimento nacional. Esta vida agitada é a mesma para a mulher trabalhadora das zonas urbanas e para a das zonas rurais. A mulher toma conta da família providenciando alimentação, saúde, conforto e outras necessidades básicas. Em geral, elas **SUSTENTAM A VIDA**. Normalmente são silenciosas em público na presença dos homens; não manifestam facilmente a sua opinião nem os seus desejos.

A mulher suporta as instituições do matrimónio; a sua vida está centrada à volta da família e no seu papel reprodutivo. Muitas vezes apoiam instituições religiosas que lhes podem dar conforto numa vida difícil. Realizam actividades sociais, por exemplo clãs tradicionais. Mantêm a paz e relações harmoniosas na família, assim como na comunidade.

Pensa-se ou acha-se que a mulher deve ser: maternal; paciente; generosa; modesta; trabalhadora; prática; terna; cheia de ideias; mas ingénua.

AS FOLHAS E OS RAMOS  
REPRESENTAM  
PRÁTICAS DIÁRIAS

O TRONCO  
REPRESENTA  
A ESTRUTURA SOCIAL  
E INSTITUIÇÕES

AS RAÍZES REPRESENTAM  
VALORES, NORMAS,  
PERCEPÇÕES E  
ATTITUDES EM  
RELAÇÃO ÀS  
DIFERENÇAS  
DE GÉNERO

---

## 2. Conceitos Fundamentais Usados no Documento

Neste capítulo apresenta-se uma explicação sobre conceitos fundamentais que devem ser considerados como os blocos que constituem a base de discussão das questões incluídas no guia. Estes conceitos são:

- ☆ **Género**
- ☆ **Conscientização sobre o Género**
- ☆ **Política do Género**
- ☆ **Parceria**
- ☆ **Projectos integrados de abastecimento de água**
- ☆ **Problemas ambientais**
- ☆ **Sustentabilidade**

### ☆ *Género*

As questões do género são, por vezes, consideradas como equivalentes às questões da mulher. Contudo, **O GÉNERO REFERE-SE À MULHER E AO HOMEM** ou, por outras palavras, às diferenças sociais existentes entre a mulher e o homem.

Com o conceito de género pretendemos indicar que, em cada sociedade e cultura, as pessoas têm ideias bastante específicas sobre as diferenças entre o homem e a mulher: o que é um verdadeiro homem ou uma verdadeira mulher e a forma como ele ou ela se comportam. Em todo o mundo, as pessoas prescrevem diferentes papéis, tarefas, responsabilidades e autoridade à mulher e ao homem. Existem também normas e regras sobre o relacionamento entre géneros, por exemplo como é que o homem e a mulher se devem comportar em relação ao outro ou de que forma poderão cooperar.

As crianças aprendem sobre as diferenças do género a partir de tenra idade, por exemplo que os rapazes (homens) são duros e não choram e que as raparigas (mulheres) são modestas, abnegadas e ternas.

A "árvore do género" neste documento personifica ideias e valores sobre a mulher e o homem nas sociedades africanas e a forma como estas ideias são expressas em instituições sociais e práticas diárias.

Uma vez que os autores deste guia são do sexo feminino, os seus pontos de vista sobre o homem em sociedades africanas podem ser, de certo modo, diferentes dos pontos de vista dos homens sobre si próprios. A árvore oferece a oportunidade a todos os utentes do guia de avaliarem a sua própria percepção sobre a mulher e o homem na sua sociedade.

---

## ★ *Conscientização sobre o Género*

Os projectos de água e saneamento sempre envolvem homens e mulheres. Por isso, os projectos devem tomar em consideração as diferenças existentes no género e as relações dos géneros. Embora os melhoramentos no abastecimento de água beneficiem, em geral, toda a comunidade, as mulheres e os homens poderão necessitar de água para fins diferentes e, conseqüentemente, terão prioridades e interesses diferentes nos melhoramentos a serem introduzidos. Os homens poderão querer um tanque ou uma represa para dar de beber ao seu gado, por exemplo, enquanto que as mulheres estão mais interessadas em fontes seguras de água e de fácil acesso para fins domésticos.

Tais diferenças em termos de necessidades e interesses reflectem-se normalmente na vontade de as pessoas pagarem um determinado valor por quaisquer melhoramentos. Os homens podem mostrar-se relutantes em contribuir para um sistema de abastecimento de água próximo das suas casas que não considerem prioritário, enquanto que as mulheres poderão não ter elas próprias meios para pagar por algo que constitui um alívio tão importante das suas tarefas diárias. Normalmente é necessário tomar medidas específicas para garantir uma cooperação adequada entre mulheres e homens na preparação, planificação e gestão dos melhoramentos. Quaisquer regras impostas de fora (por exemplo da agência doadora), tais como "um comité de águas da aldeia deve ser composto no mínimo por 50% de mulheres" não terão grandes resultados se não se adequarem às ideias locais sobre a possível cooperação entre homens e mulheres.

É óbvio que os projectos em que não se presta a devida atenção às diferenças do género têm menos sucesso. **A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O GÉNERO** ajudaria ao pessoal do projecto e aos trabalhadores no terreno a distinguir entre as necessidades e os interesses da mulher e do homem, a identificar problemas específicos e a encontrar melhores soluções. A conscientização sobre o género num projecto também significa que existe um esforço no sentido de incluir a mulher, assim como o homem, no pessoal do projecto a todos os níveis, desde as chefias até aos trabalhadores no terreno. Se tanto mulheres como homens forem membros do pessoal do projecto, diferentes interesses do género em geral e as preocupações da mulher em particular não serão facilmente negligenciados.

## ★ *Política do Género*

Ideias e práticas relativas às diferenças do género e às relações do género encontram-se, em geral, profundamente enraizadas nas estruturas culturais e sociais das sociedades. Porém, isto não significa que não possam ser mudadas. Algumas crenças tradicionais que consideram a mulher como o "sexo fraco" incapaz de realizar certo tipo de trabalhos e a quem não é permitido participar na tomada pública de decisões, poderão constituir um entrave grave ao desenvolvimento. Para além disso, estas crenças poderão até não ser tradicionalmente africanas; para uma grande parte, poderão ter sido importadas dos países ocidentais no tempo colonial.

---

As mulheres que são fortes seriam capazes de partilhar a responsabilidade pelo melhoramento das condições de vida dos seus filhos, suas famílias e da comunidade em geral. Para que qualquer esforço de desenvolvimento seja bem sucedido, é crucial que os membros de uma comunidade, homens e mulheres, estejam envolvidos e partilhem o trabalho e as responsabilidades. É, pois, importante que os projectos incluam uma política específica de apoio à mulher e que ultrapasse possíveis "fraquezas" ou desvantagens.

Um tipo de política específica aborda as **NECESSIDADES PRÁTICAS** da mulher. Isto normalmente significa o melhoramento das condições de vida da mulher e da família, por exemplo através do abastecimento de água potável próximo da sua casa. Se o projecto abarcar as necessidades práticas da mulher, este ajudará a aliviar a sua carga, a melhorar a sua saúde ou a apoiá-la para ganhar os seus próprios rendimentos. Todos estes aspectos terão um impacto positivo nos padrões de vida da família.

Uma política cujo objectivo é a satisfação dos **INTERESSES ESTRATÉGICOS** da mulher consegue melhores resultados. Os seus objectivos centram-se na necessidade de tornar a mulher mais forte de modo a melhorar a sua própria vida e, ao mesmo tempo, as condições de vida e as relações dentro da família e da comunidade em geral. Por exemplo, a igualdade do género na tomada de decisões conduz a uma responsabilidade mais partilhada entre mulheres e homens na família e na comunidade. O maior acesso a recursos (por exemplo terá água, mas também informação e formação) por parte das mulheres resulta numa maior capacidade não só de tomar decisões sobre as suas próprias vidas e de melhorar a vida familiar, como também contribui para o desenvolvimento da comunidade. Para satisfazer interesses estratégicos, um projecto pode apoiar a atribuição de poderes à mulher, encorajando-a a participar na tomada de decisões e na gestão e a tomar parte em actividades de formação e outras.

É crucial que os maridos e as famílias compreendam as razões do envolvimento da mulher nos projectos de desenvolvimento. Devem reconhecer como o bem estar da mulher e as suas actividades contribuem para o bem estar da família e para o desenvolvimento da comunidade. Por seu turno, as mulheres devem lutar por conquistar o apoio das suas famílias de todas as formas possíveis.



## NECESSIDADES PRÁTICAS E INTERESSES ESTRATÉGICOS DA MULHER

Necessidades Práticas	Interesses Estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>* podem ser únicas para mulheres específicas</li> <li>* dizem respeito a necessidades diárias: alimentação, água, habitação, saúde dos filhos etc.</li> <li>* facilmente identificáveis</li> <li>* normalmente são imediatas, a curto prazo</li> <li>* podem ser abordadas através da disponibilização de contribuições específicas: alimentação, bombas manuais, um centro de saúde, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* podem ser comuns a quase todas as mulheres</li> <li>* dizem respeito à posição desfavorecida: falta de recursos e de educação, vulnerabilidade à pobreza, exploração e violência</li> <li>* às raízes das desvantagens e o potencial para a mudança nem sempre são facilmente identificáveis</li> <li>* normalmente são a longo prazo</li> <li>* Podem ser abordados através de acções de formação e educação, aumento da auto-confiança, reforço das organizações da mulher, etc.</li> </ul>
Projectos para Necessidades Práticas	Projectos para Interesses Estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>* normalmente envolvem mulheres como beneficiárias e, por vezes, também como participantes</li> <li>* podem melhorar as condições de vida da mulher e das suas famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* envolvem mulheres como participantes activas ou permitem às mulheres tomarem-se participantes activas</li> <li>* podem dar poderes à mulher e transformar relações com vista ao melhoramento da vida familiar e ao desenvolvimento da comunidade.</li> </ul>

Adaptado de: Caroline Moser (1989). Planificação do género no Terceiro Mundo: satisfação de necessidades práticas e estratégicas do género.



---

## ★ **Parceria**

Para que qualquer esforço de desenvolvimento seja bem sucedido, as pessoas, homens e mulheres, bem como a agência de desenvolvimento (o governo ou uma ONG) têm que trabalhar em conjunto como parceiros. A maior parte das comunidades enfrentarão dificuldades no melhoramento do seu abastecimento de água e na introdução de novas tecnologias ou novos sistemas de gestão sem apoio do exterior. A maior parte dos governos e agências terão dificuldades em introduzir, gerir e proceder à manutenção de sistemas de abastecimento de água melhorados sem contribuições consideráveis por parte das comunidades utentes.

Dentro das comunidades, as mulheres e os homens devem trabalhar em conjunto para garantir que as suas necessidades mais importantes sejam satisfeitas e que os melhoramentos introduzidos sejam mantidos em boas condições.

⇒ **Para definir uma boa parceria entre a comunidade e a agência envolvida num projecto de abastecimento de água, os seguintes pontos são cruciais:**

- *A agência não impõe quaisquer soluções à comunidade e tanto a agência como a comunidade, homens e mulheres, devem participar na planificação e tomada de decisões.*
- *A agência e a comunidade trabalham em conjunto em todas as fases do projecto, desempenhando a agência um papel essencialmente de apoio e adaptando o seu trabalho às necessidades e capacidades das comunidades.*
- *A comunidade reconhece a necessidade de envolver todos os seus membros, homens e mulheres, em todas as actividades relativas ao projecto. Apoiar os grupos desfavorecidos e, em particular, também as mulheres, a participarem na tomada de decisões e em todas as outras actividades.*
- *A agência não conta apenas com as suas próprias habilidades e conhecimentos, mas encoraja a comunidade, homens e mulheres, a contribuírem com as suas habilidades e conhecimentos, de modo a garantir que os melhoramentos introduzidos sejam bem estabelecidos, apropriados e localmente aceitáveis.*
- *A agência partilha habilidades e conhecimentos importantes com a comunidade, homens e mulheres, para permitir-lhes assumir tarefas de gestão e de manutenção do seu novo sistema de abastecimento de água.*
- *A comunidade está disposta a assumir a responsabilidade pela gestão e manutenção do seu próprio sistema de abastecimento de água.*

---

➔ **Para definir uma boa parceria entre homens e mulheres que trabalham em conjunto num projecto de abastecimento de água, os seguintes pontos são cruciais:**

- *Os homens (maridos, pais, irmãos) compreendem a necessidade de as mulheres participarem em todas as actividades do projecto. Eles apoiam a participação das mulheres porque sabem que a divisão de responsabilidades melhorará o nível de vida na família e na comunidade.*
- *As mulheres estão prontas para assumir a sua responsabilidade de partilhar os seus conhecimentos, formarem-se para a aquisição de novos conhecimentos e participarem cabalmente, lado a lado com o homem, na planificação e tomada de decisões, bem como na gestão e manutenção de todos os melhoramentos introduzidos.*



---

## ☆ *Projectos integrados de abastecimento de água*

Um projecto de abastecimento de água não será eficaz se depender apenas de si próprio. É necessário tomar em linha de conta o contexto mais amplo. Por isso, a maior parte dos projectos de abastecimento de água são compostos por cinco elementos integrados:

- *O melhoramento do próprio **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**: a disponibilidade de água em quantidade abundante, acessível, potável e própria para consumo para toda a população é uma questão importante de desenvolvimento em todos os países.*
- *Sem um bom sistema **SANITÁRIO E DE SANEAMENTO**, a água não se mantém limpa nem própria para consumo: o despejo impróprio de resíduos humanos, resíduos domésticos e drenagem provoca a poluição da água e afecta a saúde.*
- *A **EDUCAÇÃO SANITÁRIA** pode mostrar às pessoas a relação existente entre a saúde e um meio ambiente limpo e a utilização de água própria para consumo: a água potável não só contribui para o melhoramento das condições sanitárias das comunidades, como também para a recolha, manuseamento e armazenagem de água potável, melhoramento da higiene pessoal e práticas de saneamento, bem como o despejo seguro de águas residuais e lixo.*
- *A **PROTECÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS** é uma pré-condição para qualquer projecto de abastecimento de água: em muitas regiões de África, a água potável, própria para consumo, está a tornar-se cada vez mais escassa. Para continuarem disponíveis e próprias para consumo, as fontes devem ser protegidas e geridas de uma melhor forma. Em alguns casos, as fontes insuficientes existentes podem ser suplementadas através da recolha da água das chuvas ou da reciclagem de águas residuais. Embora a gestão geral dos recursos hídricos de um país seja basicamente uma tarefa do governo, as comunidades podem assumir uma certa responsabilidade para proteger e gerir as suas fontes locais de água.*
- *A **MOBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E APOIO ÀS COMUNIDADES** constitui uma outra pré-condição para se garantir o sucesso de um projecto integrado de abastecimento de água: para garantir que o projecto satisfaça as necessidades da população e que se possa proceder à gestão e manutenção dos melhoramentos a longo prazo, as agências devem criar parceria com as comunidades e apoiar a sua formação e mobilização (ver também a secção sobre **PARCERIA** neste documento, página 9).*

Em termos gerais, diferentes ministérios ou departamentos (por exemplo, abastecimento de água, saúde, desenvolvimento comunitário, departamentos do meio ambiente, etc.) devem trabalhar em conjunto num projecto de abastecimento de água para garantir uma boa integração dos cinco elementos.

---

## ★ Problemas ambientais

### *Escassez de Água*

Em muitos países africanos, a escassez de água potável, própria para consumo está cada vez mais a constituir um problema. Para grande parte, esta escassez é consequência dos danos causados ao meio ambiente.

- *O **DESFLORESTAMENTO** muitas vezes afecta nascentes e áreas de captação; o abate de árvores, mas também o aumento de gado e pastagem em excesso são causadores do desflorestamento.*
- *A **PERDA DE VEGETAÇÃO** expõe o solo ao sol e ao calor, o que faz com que o solo se feche, fazendo com que o água já não penetre nele para abastecer os aquíferos; a água escorre causando a erosão. Uma temperatura mais elevada do solo e um nível geral mais baixo de humidade dão origem a mudanças climáticas e mais situações de seca.*
- *Em zonas semi-áridas, muitos rios secam durante a época da **SECA**. A população cava então represas e poços temporários ao longo do leito dos rios, afectando as margens dos rios. Durante a época das chuvas, as margens cedem, o rio estagna e, em alguns casos, podem secar completamente.*
- *A **EVAPORAÇÃO DA ÁGUA** nas represas e sistemas de regadio pode causar até 70% de perda de água. Se uma boa espécie de árvores ou arbustos for plantada à volta da represa e dos canais de irrigação, menos água se perderá.*
- *Em **ESQUEMAS DE FLORESTAMENTO E PLANTIO DE ÁRVORES**, são muitas vezes usadas árvores de crescimento rápido. Na maior parte dos casos, este tipo de árvores possui raízes capilares que absorvem muita água; isto provoca a redução da fertilidade do solo, secagem de poços e, em alguns casos, as paredes das represas quebram.*
- *A utilização de **FERTILIZANTES E PESTICIDAS** para fins agrícolas afecta a qualidade da água de superfície e subterrânea.*
- *Em zonas urbanas, a **INEXISTÊNCIA DE BOAS CONDIÇÕES DE ESGOTOS E O DESPEJO IMPRÓPRIO DE RESÍDUOS** conduzem frequentemente à poluição das fontes de água potável.*

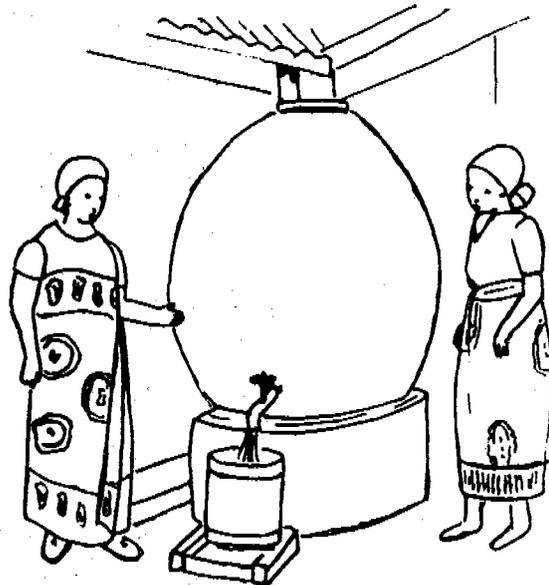
Ainda não é prática comum os projectos de abastecimento de água tomarem em consideração as principais causas da escassez de água. Esta negligência pode facilmente levar a projectos

---

insustentáveis: escavação de poços em zonas onde o nível de água subterrânea está a decrescer; construção de represas sem a devida protecção contra a evaporação, etc.

A gestão geral dos recursos hídricos de um país é da responsabilidade do governo, que poderá ter uma visão global dos recursos disponíveis e definir uma política em relação à distribuição geral, uso e protecção.

Para a protecção e gestão dos recursos hídricos locais, é muito importante tomar em consideração as práticas e experiências locais. As mulheres em particular, mas também os homens, poderão ter conhecimentos valiosos sobre a protecção e gestão apropriadas dos seus recursos hídricos tradicionais. Ao integrar estes conhecimentos, os projectos de abastecimento de água serão mais sustentáveis a longo prazo.



### ***Práticas Sanitárias e de Abastecimento de Água que Afectam o Meio Ambiente***

Algumas práticas sanitárias e de abastecimento de água, nomeadamente a forma como alguns projectos planearam e conceberam melhoramentos, possuem efeitos negativos no meio ambiente.

- *Na concepção de novos postos de abastecimento de água ou de um esquema de abastecimento de água, nem sempre se inclui uma boa **DRENAGEM**, o que causa um ambiente à volta pouco asseado e nada saudável. A água estagnada é um meio propício para a reprodução dos vectores transmissores de doenças como a bilharziose, malária, etc.*
- *Se os poços forem cavados em zonas semi-áridas ou noutras **ÁREAS VULNERÁVEIS EM TERMOS DE MEIO AMBIENTE**, em muitos casos os problemas que podem surgir através do uso de poços não são tomados em consideração quando se planifica*

---

*um projecto. Em comunidades pastoris, por exemplo, as pessoas e o gado usam os mesmos postos de abastecimento de água. A água à volta destes locais encontra-se muitas vezes seriamente degradada, a água está poluída e tem lugar o desflorestamento através de pastos excessivos e recolha de lenha pelos pastores.*

- *Na **CONSTRUÇÃO DE LATRINAS**, a possibilidade de contaminação de fontes de água subterrânea muitas vezes não é tomada em consideração.*
- *O **FLUXO DE PESSOAS** para as vilas e cidades é, em muitos casos, desproporcional aos volumes de água e instalações sanitárias existentes. Em particular nos subúrbios pobres onde as pessoas não possuem os meios para encontrar soluções aceitáveis, este factor pode dar origem a condições de vida muito difíceis sob o ponto de vista sanitário.*

Uma forma de evitar problemas ambientais causados pelas práticas de abastecimento de água e saneamento é envolver os utentes na planificação e concepção das novas instalações ou no melhoramento das existentes. As mulheres podem contribuir na elaboração do desenho correcto para pontos de abastecimento de água melhorados, incluindo drenagem; podem ser encorajadas a usar águas residuais nos seus canteiros; é possível solicitar às comunidades que desenhem instalações melhoradas para dar de beber ao gado em locais separados dos locais de abastecimento de água para uso doméstico.

Os projectos não devem apenas centrar-se em soluções a curto prazo, mas devem também ter em conta os efeitos a longo prazo, como por exemplo a reciclagem da água para manter o meio ambiente, evitando a futura degradação ambiental e seleccionando tecnologias que - com formação - os próprios aldeões poderão repetir ou alargar.

### ***Sustentabilidade e Grupos de Mulheres***

*Machakos, no Quénia, é uma região montanhosa com um índice de pluviosidade muito elevado. Todavia, para as mulheres que traziam água para a família era uma tarefa árdua porque implicava subir e descer encostas íngremes. Para além disso, muitas fontes e caudais estão destruídos e a desaparecer devido a um grave problema de abate de árvores e erosão na zona.*

*Grupos de mulheres, em conjunto com uma ONG local, discutiram a possibilidade de melhorar o abastecimento de água. A captação da água da chuva foi vista como a melhor solução. As mulheres e as ONGs, em conjunto, iniciaram um projecto para a construção de tanques de águas pluviais para as famílias. As mulheres foram treinadas em técnicas para a construção dos tanques. Num período de três anos, foram construídos cerca de 2000 tanques. Quando o financiamento chegou ao fim, as comunidades ainda estavam motivadas para continuar, com as mulheres na dianteira. Desde então, foram construídos mais 1000 tanques exclusivamente com fundos das mulheres e das comunidades.*

*Caso de Teresia Kavita, Quénia*

---

## ★ *Sustentabilidade*

A sustentabilidade significa que as instalações melhoradas continuam em bom estado e são usadas e cuidadas pela população, também depois de o apoio externo ter cessado.

Nas secções anteriores deste capítulo, mencionamos algumas condições importantes que têm de ser satisfeitas para o estabelecimento de um abastecimento de água e saneamento sustentáveis. Em resumo, elas são:

- *garantir a boa **GESTÃO E PROTECÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NACIONAIS E LOCAIS**, bem como o meio ambiente em geral;*
- *tomar em consideração a **CONSERVAÇÃO E PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE** ao planificar e conceber um projecto de água e saneamento;*
- *estabelecer uma **PARCERIA BEM DEFINIDA ENTRE A COMUNIDADE E A AGÊNCIA**, não só para a planificação e implementação de um projecto de abastecimento de água e saneamento mas, certamente, também para apoio da agência, manutenção e gestão dos melhoramentos após o projecto ter terminado;*
- *aplicar a política de **CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O GÉNERO** no projecto. Primeiro, reconhecer as diferenças, em termos de interesses e oportunidades entre mulheres e homens e, em segundo lugar, incluir as mulheres, bem como os homens, no quadro de pessoal do projecto a todos os níveis, desde as chefias até aos trabalhadores no terreno;*
- *usando uma **POLÍTICA DO GÉNERO** adequada, permitir à mulher e ao homem partilhar conhecimentos e experiências e participar em todas as actividades.*
- *estabelecer uma **BOA PARCERIA ENTRE HOMENS E MULHERES** em todas as actividades do projecto, garantir que partilhem responsabilidades pelo melhoramento das condições de vida da família e da comunidade.*



- 
- *definir uma correcta **INTEGRAÇÃO DOS CINCO ELEMENTOS DE UM PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** de modo a promover a sua efectividade:*

- *abastecimento de água;*
- *saneamento e condições sanitárias;*
- *educação sanitária;*
- *protecção e gestão dos recursos hídricos;*
- *mobilização, formação e apoio às comunidades.*

---

### 3. Projectos para Mulheres e Homens

Que tipo de política deverá um projecto adoptar para garantir o envolvimento de mulheres e homens? Uma abordagem ciente do género ainda não é comum, talvez porque não tenha sido devidamente entendida e as agências não saibam exactamente como proceder. Em alguns projectos e programas de abastecimento de água e saneamento, existem esforços para fazer com que mulheres e homens partilhem a responsabilidade, mas sem tomar em consideração limitações específicas para as mulheres, nem alguns problemas que os homens enfrentam.

Neste capítulo, pretendemos fazer uma apresentação de tipos de projectos com uma abordagem diferente em relação ao género. Depois indicaremos porque é necessária uma política especial nos projectos de água e saneamento, de modo a incluírem mulheres e homens.



---

## **TIPOS DE PROJECTOS**

**- com uma perspectiva sobre o género -**

### **Projectos gerais, que não consideram o género**

Estes projectos são muitas vezes dirigidos à comunidade em geral, não assinalando quaisquer diferenças de género. Os participantes são aldeões, utentes, beneficiários, grupos-alvo. Normalmente não são tomadas em consideração as diferenças nos interesses e oportunidades no seio das mulheres e dos homens que constituem estes grupos. Parte-se do princípio de que todos, em particular os homens e as mulheres, irão participar e beneficiar de igual modo mas, na realidade, muitas vezes isto não acontece. Quando os projectos não estão especificamente direccionados para as mulheres, estas são, muitas vezes, excluídas e o projecto acaba por se tornar em algo exclusivamente dos homens.

### **Projectos gerais com uma componente especial para as mulheres**

Estes projectos envolvem uma parte "geral" e uma componente especial destinada à mulher. A componente mulher foi muitas vezes acrescentada como resultado de uma reflexão posterior. Na maior parte dos casos, esta componente não possui recursos adequados em termos de fundos e afectação de técnicos, o que significa que tem muito pouco prestígio e não é levada a sério. Um outro efeito desta abordagem é que as mulheres normalmente não são incluídas na "parte geral" do projecto, embora também lhes possa dizer respeito.

### **Projectos da mulher**

Na década de 70 e de 80, foram iniciados muitos projectos que se centravam exclusivamente na mulher. A maior parte destes projectos envolve actividades geradoras de rendimentos. São normalmente geridos por ONGs a um nível muito reduzido. Consequentemente, não possuem muitos fundos e muitas vezes carecem de quadros qualificados. Por esta razão, muitos deles não tratam adequadamente das necessidades individuais da mulher e muitas vezes não proporcionam ganhos económicos satisfatórios.

### **Projectos gerais, cientes do género**

Até à data, existem poucos projectos que integram a componente género. Esta é a situação ideal em que a mulher e o homem podem participar numa base igual, abordando a mesma questão. Um projecto ciente do género deve indicar explicitamente o envolvimento das mulheres, devendo o quadro de pessoal técnico ser constituído tanto por homens, como por mulheres. Deve-se envidar esforços no sentido de incluir mulheres nos aspectos técnicos, assim como nos aspectos sociais do projecto. Se não houver quadros técnicos no seio das mulheres, devem ser criados dentro do projecto. É, igualmente, muito importante que as mulheres sejam empregues como pessoal do projecto de igual para igual em relação aos homens:

---

**Uma abordagem correcta que esteja ciente das questões do género divide o trabalho, posição e benefícios de forma igual entre o homem e a mulher**

---

---

## ***Porquê atenção especial para com as mulheres ?***

Um projecto de desenvolvimento que dependa essencialmente da participação e do trabalho dos elementos da população do sexo masculino será menos eficaz e sustentável. Se a mulher não for incluída, ela não estará interessada no projecto e, conseqüentemente, poderá abandonar ou negligenciar quaisquer melhoramentos que o projecto tenha que introduzir.

Um projecto de desenvolvimento que beneficie principalmente os homens e muito menos as mulheres e crianças representa uma oportunidade perdida de se melhorar a vida para todos. É, pois, crucial que quer as mulheres, quer os homens sejam incluídos na sua implementação e sustentabilidade e que os benefícios resultantes sejam partilhados por todos.

Mas isto nem sempre é fácil. O motivo é que, em comparação com o homem africano, a mulher africana encontra-se numa posição mais difícil para participar em actividades e decisões do projecto. Existem algumas limitações específicas que a mulher tem que ultrapassar para poder participar e partilhar as suas responsabilidades em pé de igualdade com o homem.

## **ALGUMAS LIMITAÇÕES PARA AS MULHERES**

*Muitas mulheres estão **SOBRECARRREGADAS**, envolvidas em actividades diárias de auto-sustento: providenciar alimentação, lenha e água, tomar conta dos filhos e dos doentes da família e tentar ganhar algum rendimento. A divisão do trabalho na família é muitas vezes assumida, não discutida e as mulheres acabam fazendo a maior parte do trabalho familiar. Isto significa que muitas vezes as mulheres têm menos oportunidades de participar em reuniões e outras actividades que dizem respeito a projectos de desenvolvimento.*

*O acesso a recursos económicos e outros, como por exemplo rendimentos, terra e créditos, estão geralmente ligados ao género. Este facto pode limitar o potencial das mulheres contribuírem financeiramente para um projecto, o que pode, também, limitar a sua influência em decisões e, em geral, o seu envolvimento em actividades do projecto e seus benefícios.*

*A maioria das mulheres tem muito **POUCO ACESSO À INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO** para poder elevar o nível das suas habilidades de modo a melhorar a sua própria vida e a vida das suas famílias.*

*As **TRADIÇÕES CULTURAIS** poderão inibir as mulheres de participar em actividades públicas e eventos em conjunto com o homem.*

*As próprias mulheres poderão **NÃO TER CONFIANÇA** para participar devido a tradições culturais, mas também por causa das políticas existentes que não tomam em consideração o género e que negligenciam e ignoram a mulher e excluem-na do processo de planificação e tomada de decisões do projecto.*

*É muito importante que estas limitações sejam tomadas em linha de conta quando se planifica um projecto e quando se define a sua política. O pessoal do projecto deve estar ciente da necessidade de apoiar a mulher e envidar esforços no sentido de encontrar as soluções apropriadas para ultrapassar*

---

*quaisquer dificuldades que possam enfrentar. Algumas medidas possíveis e formas de apoiar a mulher são discutidas nos capítulos deste guia que se seguem.*

### ***Ao mesmo tempo, não deixar os homens de fora***

Embora a mulher possa necessitar de apoio especial para participar devidamente num projecto, torna-se bastante claro que isto não significa que os homens serão ignorados. Um projecto de água e saneamento nunca é um projecto "só para mulheres". Mesmo se o seu enfoque for o abastecimento de água própria para consumo para fins domésticos, é evidente que toda a comunidade - homens, mulheres e crianças - pode beneficiar. Por isso, é muito importante que os homens também assumam as suas responsabilidades. Contudo, algumas experiências demonstram que os homens se podem sentir ameaçados e ciumentos se as mulheres forem alvo de atenção especial.



### **Por vezes os homens sentem-se ameaçados**

*Num projecto de água rural na Zâmbia, o pessoal decidiu ministrar cursos especiais de formação a mulheres em manutenção e gestão de poços novos. Pensou-se que as mulheres, por serem as principais utentes dos poços, estariam provavelmente em melhores condições e sentir-se-iam mais responsáveis por tomar conta deles do que os homens. O projecto exigia também que pelo menos metade dos membros de cada comité de águas da aldeia fossem mulheres. Contudo, tornou-se claro que muitos homens se mostraram muito ciumentos em relação a esta atenção especial dedicada às mulheres. Boicotaram a eleição de mulheres capazes para os comités e tentaram evitar, tanto quanto possível, a participação das mulheres na formação. O projecto teve dificuldades em vencer este tipo de padrão. Discussões com homens e mulheres revelaram que os homens não consideravam o seu ciúme como um problema, mas antes como algo natural, enquanto que as mulheres afirmaram que sofriam muito com isso.*

*Caso de Riet Lenting, Zambia*

---

Torna-se claro que é necessário ter muito cuidado ao se fazerem discussões sobre a política de projectos com todos envolvidos, homens e mulheres. As medidas e soluções a serem adaptadas em apoio à participação da mulher devem ser muito bem entendidas por todos e ser aceites também pelos homens.

Felizmente também existem algumas experiências positivas em que os homens foram encorajados a partilhar formação e responsabilidades com as mulheres.

### **Formação para mulheres e homens**

*As mulheres de Machakos sentiram que a sua participação no desenvolvimento era fraca devido à falta de qualificações académicas e habilidades. A seu pedido, o Programa de Desenvolvimento da Diocese começou, em 1979, acções de formação, usando uma abordagem participativa. Assim, as mulheres eram encorajadas a planificar e criar os seus próprios projectos e, depois da implementação, a fazerem elas próprias o monitoramento e avaliação. A formação foi um processo contínuo e muitos projectos bem sucedidos tiveram início a partir de então como resultado desta acção.*

*Depois de cerca de dez anos de formação e actividades separadas, as mulheres sentiram que os homens deviam também ser envolvidos. "E os nossos maridos?" perguntaram. "Se tivéssemos beneficiado de formação juntamente com os nossos maridos, podíamos partilhar ideias, planos e actividades de desenvolvimento nas nossas aldeias. Os resultados poderiam ter sido ainda mais maravilhosos!" Esta ideia foi aceite e os homens estão agora muito interessados em trabalhar em conjunto com as mulheres. Uma formação do género sobre desenvolvimento rural, usando a mesma abordagem participativa teve início este ano.*

*Caso de Teresia Kavita, Quénia*

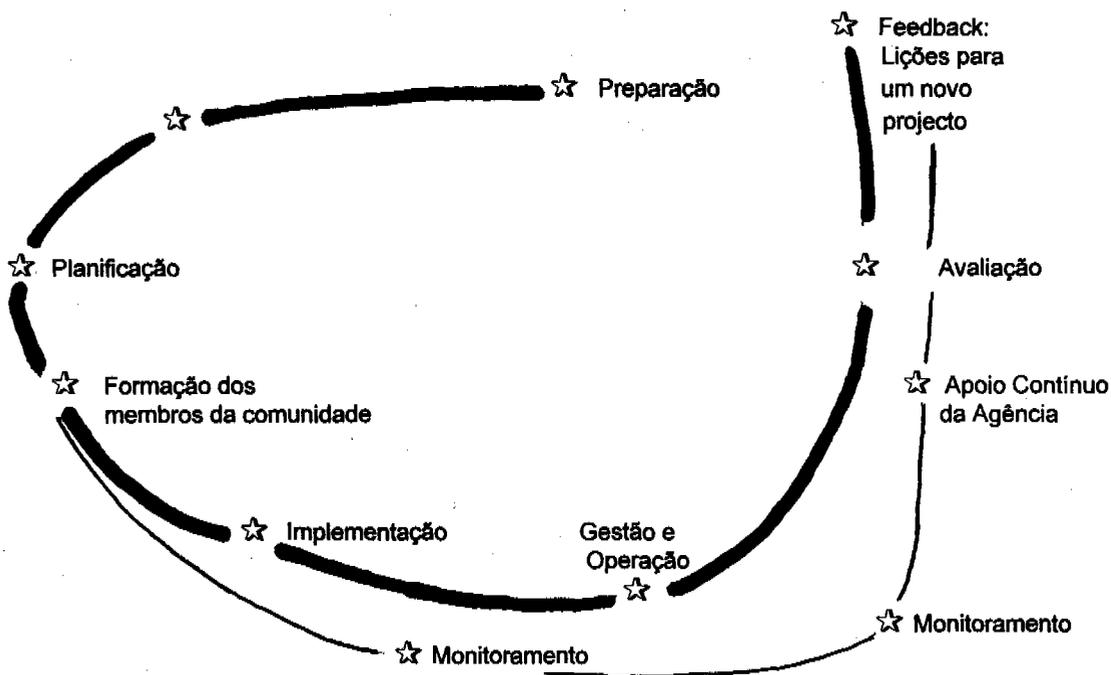


## 4. Ciclo do Projecto

Existem muitos projectos diferentes, mas todos eles têm de passar por certas fases e, dentro de cada fase, seguir uma série de etapas para garantir um avanço normal e bons resultados. As fases gerais de um projecto de abastecimento de água e saneamento são, por ordem cronológica:

1. identificação
2. preparação
3. planificação
4. formação dos membros da comunidade
5. implementação
6. gestão e operação
7. monitoramento e avaliação

De um modo estrito, o monitoramento não é uma fase separada, mas sim uma actividade contínua. O monitoramento das actividades dum projecto normalmente começa na fase de implementação e pode continuar depois do projecto (ou do financiamento do projecto) ter terminado.



Nas secções do guia que se seguem, cada fase é discutida em separado, com ênfase em todas as questões que são importantes para uma abordagem ciente do género e participativa.

---

## 4.1 Identificação

Todo e qualquer projecto começa pela identificação das seguintes questões cruciais: o que será feito, onde, como e com que metas ou objectivos?

Quem estará envolvido nesta fase depende grandemente de quem tiver tomado a primeira iniciativa de iniciar um projecto. Na maior parte dos países, definiu-se uma política nacional para o abastecimento adequado de água potável e saneamento à população. Uma agência do governo identificará áreas específicas para os projectos de desenvolvimento melhorarem as instalações existentes ou para melhorarem as existentes. Neste caso, a primeira iniciativa para o projecto e todas as actividades na fase de identificação estarão nas mãos da agência, praticamente sem nenhuma contribuição das comunidades.

Porém, certas vezes a própria população manifesta uma grande necessidade de melhoramento do nível do seu abastecimento de água. Contactam o governo ou um doador através de uma ONG local. Torna-se claro que, nestes casos, as comunidades estarão muito mais envolvidas na formulação da política e objectivos do projecto.

Independentemente de quem poderá estar envolvido, é necessário seguir certos passos nesta fase:

- ☆ ***Constituição da equipa de identificação***
- ☆ ***Definição de uma política geral do projecto***
- ☆ ***Realização de uma visita de reconhecimento***
- ☆ ***Definição dos objectivos específicos do projecto***
- ☆ ***Identificação das instituições de implementação***
- ☆ ***Elaboração e apresentação de uma proposta.***



---

## ★ *Constituição da equipa de identificação*

Será constituída uma equipa inter-disciplinar de mulheres e homens representantes de departamentos do governo e outras instituições para realizar todas as actividades necessárias para iniciar um projecto.

A equipa poderá incluir pessoas de instituições governamentais e não governamentais ligadas às seguintes áreas:

- Gestão geral de recursos hídricos e questões ambientais ligadas à água;
- Abastecimento de água;
- Educação sanitária e sobre saneamento;
- Desenvolvimento comunitário.

Quando a iniciativa do projecto vem das comunidades, os seus representantes podem ser incluídos na equipa de identificação.

---

*É importante que a equipa inclua pessoas com conhecimentos e ou experiência sobre a mulher e o desenvolvimento, de modo a que toda a informação necessária relativa ao género seja tomada em consideração*

---

## ★ *Definição de uma política geral do projecto*

A equipa normalmente começará pela definição do contexto de política geral do projecto. Em primeiro lugar, isto implica a avaliação de políticas nacionais e prioridades sobre:

- Gestão dos recursos hídricos e distribuição geral de água potável na zona em causa com o objectivo de se conseguir um uso sustentável;
- Abastecimento de água, incluindo gestão comunitária e recuperação de custos;
- Educação sanitária e sobre saneamento;
- Política nacional geral sobre questões do género, nomeadamente a existência de um bureau nacional das mulheres e organizações nacionais e locais das mulheres e homens (formais e informais).

Em segundo lugar, devem ser formuladas, nesta fase, estratégias gerais para garantir a conscientização sobre o género sob todos os aspectos do projecto.

## POLÍTICA CIENTE DO GÉNERO

Para se determinar uma política de um projecto ciente do género, é necessário responder a algumas questões importantes:

- *O projecto tomará em consideração as diferenças, em termos de necessidades e prioridades das mulheres e dos homens?*
- *O projecto encorajará e apoiará as mulheres, assim como os homens, a participarem em todas as actividades importantes do projecto, tais como: planificação e tomada de decisões; formação e desenvolvimento de habilidades; assumir tarefas de liderança e de direcção?*
- *O projecto estará planificado e será implementado de modo a que tanto as mulheres, como os homens possam beneficiar dele? que benefícios se esperam para as mulheres e para os homens?*
- *O projecto abordará possíveis limitações à participação da mulher através da definição de estratégias e métodos para ultrapassá-los?*
- *O projecto garantirá pessoal adequado do sexo feminino para o projecto a todos os níveis, de modo a garantir que as mulheres possam ser abrangidas directamente e que as questões do género sejam devidamente abordadas?*
- *O projecto encarregar-se-á da formação adequada do seu pessoal, nomeadamente em termos de questões sobre o género?*



---

## ★ *Realização de uma visita de reconhecimento*

Esta é a visita realizada pela equipa de identificação do projecto a áreas seleccionadas ou potenciais do projecto. Os objectivos são:

- Obter informação geral sobre a área do projecto proposta, de modo a especificar objectivos relevantes do projecto e garantir um enfoque apropriado sobre as condições e necessidades reais dessa área;
- Garantir que se preste a devida atenção às diferenças do género em termos de necessidades e prioridades da população.

Normalmente serão realizadas discussões com funcionários do governo local e líderes, incluindo representantes de organizações da mulher e do homem. Tópicos específicos são a identificação de problemas e necessidades gerais da área e possíveis soluções. A seguir são apresentados alguns tópicos para a recolha de informação. Como forma de não ignorar as necessidades da mulher, é importante incluir na análise mulheres de todos os extractos socio-económicos. Poder-se-á solicitar a um especialista sobre questões do género para apresentar contribuições específicas.

### ALGUNS TÓPICOS PARA INFORMAÇÃO

- *Avaliação ambiental relativa a recursos hídricos, tomando em consideração os conhecimentos e práticas tradicionais do homem e da mulher.*
- *Dados demográficos e socio-económicos gerais sobre a área, tomando em consideração as diferenças do género.*
- *Abastecimento de água existente para uso doméstico e outros pelas mulheres e homens.*
- *Práticas sanitárias existentes e problemas sentidos pelos homens, mulheres, rapazes e raparigas em idade escolar.*
- *Educação sanitária local, tomando em consideração as diferenças do género no acesso e aplicabilidade.*
- *Outras actividades de desenvolvimento na área, particularmente referentes ao abastecimento de água e educação sanitária e saneamento.*
- *Existência de organizações e grupos da mulher e do homem ligados a quaisquer esforços de desenvolvimento e tipo de pessoas envolvidas (ricos/pobres).*

---

Embora nesta fase seja necessária apenas informação geral, a equipa pode obter uma boa impressão dos problemas e necessidades na área se se utilizarem métodos de investigação adequados.

### **Avaliação característica do género para a preparação do projecto**

*Ao preparar-se um projecto apoiado por várias agências das Nações Unidas no norte da Tanzânia, foi utilizada a seguinte técnica de avaliação rápida e específica do género:*

- \* *A equipa de identificação, composta por homens e mulheres, subdividiu a área do projecto proposta em zonas cujas condições ecológicas, socio-económicas e culturais diferiam.*
- \* *Selecionou um número reduzido de aldeias em cada zona.*
- \* *Efectuou uma visita a cada aldeia, reuniu-se com as autoridades e representantes das organizações locais da mulher e do homem, explicou o objectivo e pediu uma reunião separada de homens e mulheres.*
- \* *Para a realização destas reuniões, a equipa dividiu-se: os homens reuniram-se com os homens e as mulheres com as mulheres. Uma lista elaborada por todos os membros da equipa ajudou a estruturar a discussão durante as reuniões.*

*As discussões revelaram diferenças marcadas do género em termos de uso e necessidades de água: os homens usavam a água para o seu gado e necessitavam de postos de abastecimento de água mais apropriados para este fim; as mulheres precisavam de uma fonte de abastecimento de água mais segura e mais próxima das suas casas, para fins domésticos.*

*Caso do IRC, Tanzânia*

Durante a visita de reconhecimento, é possível fazer-se melhor ideia sobre as condições técnicas e o tipo de serviço que os homens e as mulheres pretendem e que estão dispostos e capazes de apoiar. As possibilidades de sustentabilidade são maiores quando os homens e as mulheres chegam a acordo quanto aos tipos de instalações necessárias e ambos estão dispostos a apoiá-los.

O perigo de ignorar condições ambientais específicas e de escolher soluções técnicas inapropriadas pode ser evitado através de uma avaliação cuidada dos conhecimentos das mulheres e dos homens sobre o meio ambiente e os seus problemas com o sistema de abastecimento de água existente.



## **Escolha de tecnologia para a sustentabilidade**

*As mulheres da planície de Nyando foram rápidas a apontar a natureza insustentável das soluções concebidas por agentes exteriores. Elas explicaram que a água dos furos não seria própria para consumo doméstico e nem para uso produtivo, pois contem um índice elevado de salinidade devido à acção vulcânica na zona. A solução que preferiam era água do rio. Constataram que isto requer uma estratégia abrangente que inclua a necessidade de travar a poluição a montante e mecanismos de controlo de cheias.*

*Caso de Joyce Mbare, Quénia*

## **★ Definição dos objectivos específicos do projecto**

Depois de se proceder à análise dos resultados da visita de reconhecimento, é possível definir os objectivos específicos do projecto.

Muitas vezes, os objectivos do projecto são formulados em termos muito genéricos e neutros no que diz respeito ao género, sem conterem uma especificação de que será efectivamente envolvido e como é que as responsabilidades serão divididas. Por exemplo, os documentos do projecto indicam que "as comunidades" ou "os utentes" serão responsáveis pela gestão e manutenção dos poços com bombas manuais recém-construídos. Ou o documento do projecto menciona a formação de "aldeões" na operação e manutenção de novos postos de abastecimento de água.

Nestes casos, não está claro que **MULHERES E HOMENS** são membros das comunidades e que cada grupo pode assumir responsabilidades específicas por um novo sistema de abastecimento de água que ira beneficiar a todos.

Os "utentes" directos de um posto de abastecimento de água poderão ser, na sua maioria, mulheres e crianças que vão buscar água para fins domésticos. Mas também os homens poderão querer usar o posto de abastecimento de água para dar de beber ao seu gado ou para o fabrico de tijolos. Poderá, então, ser necessário adaptar o desenho ou elaborar regulamentos específicos sobre a utilização do posto de abastecimento de água, por exemplo para evitar que as redondezas fiquem pouco asseadas. Também poderão ser necessárias contribuições especiais para uma utilização particularmente intensa (fabrico de tijolos). Se os documentos do projecto não especificarem acções de formação para **MULHERES E HOMENS** as necessidades de formação da mulher são facilmente esquecidas, em particular quando ainda não é prática comum as mulheres serem formadas para participarem em projectos de abastecimento de água e saneamento.

---

***Os objectivos do projecto podem claramente especificar o papel, responsabilidades e requisitos da mulher e do homem no projecto.  
Esta medida ajudará o pessoal do projecto a promover uma participação significativa de todos os utentes ou de toda a comunidade***

---

Nos casos em que se preveja que as mulheres possam enfrentar limitações específicas, é necessário incluir objectivos relativos às necessidades e interesses da mulher.



## **EXEMPLOS DE OBJECTIVOS DE PROJECTOS REFERENTES A NECESSIDADES E INTERESSES DA MULHER**

- *As mulheres são especificamente encorajadas e apoiadas a participar na planificação e desenho de projectos, por exemplo troca de ideias para o uso de uma tecnologia apropriada, etc.*
- *As mulheres são encorajadas e apoiadas a participarem na operação, manutenção e gestão de um sistema melhorado de abastecimento de água e saneamento e a frequentarem cursos de formação para um bom desempenho das suas funções.*
- *Os homens (maridos, membros da família) são encorajados a apoiar as mulheres no desempenho das suas tarefas de planificação e gestão do abastecimento de água e saneamento e, em termos gerais, na implementação do projecto.*

---

## ★ *Identificação das instituições de implementação*

Normalmente a equipa de identificação propõe uma ou mais instituições para serem envolvidas na implementação do projecto, nomeadamente uma agência com conhecimentos técnicos e experiência e uma agência com conhecimentos e experiência em desenvolvimento comunitário.

Para ao trabalho com as comunidades, é preferível ter equipas combinadas em que pessoal social e técnico trabalham em conjunto.

O pessoal tanto das agências técnicas como sociais tem de estar familiarizado com técnicas participativas de comunicação com as comunidades. Se as agências não possuírem estes conhecimentos, o projecto deve facultar formação adequada para o seu pessoal.

---

*Um requisito importante para o pessoal técnico e social do projecto é o conhecimento de questões sobre o género, bem como experiência de trabalho com homens e mulheres de modo a garantir a sua participação na planificação, implementação e gestão de actividades ligadas à água e saneamento. Para satisfazer este requisito, poderá ser necessária uma formação especial em questões sobre o género*

---

No caso de grandes projectos, é por vezes constituída uma **COMISSÃO DIRECTIVA**, com membros de instituições de implementação e outras relevantes. A comissão directiva supervisa e/ou apoia a implementação do projecto. Dependendo da necessidade de apoio específico, serão incluídos na comissão peritos em questões da mulher e género e em abordagens sobre parceria.



---

## ☆ *Elaboração e apresentação da proposta*

Toda a informação recolhida nas etapas anteriores é compilada, resultando numa proposta de projecto. A proposta irá conter os seguintes aspectos:

- ***PORQUE** razão o projecto é necessário: uma especificação da política geral e objectivos específicos, incluindo estratégias para uma abordagem ciente do género.*
- ***ONDE** será implementado: uma descrição da área do projecto.*
- ***O QUE** fará, **COMO** o fará e que **RESULTADOS** são esperados: uma descrição de todas as actividades do projecto, com uma análise das pessoas (homens e mulheres) envolvidas e uma especificação dos resultados previstos.*
- ***QUEM** irá trabalhar para o projecto e em que qualidade: uma análise do pessoal do projecto.*
- ***QUANDO** é que as actividades do projecto serão realizadas.*
- *Estimativa do **CUSTO** com base nas actividades do projecto e no cálculo do pessoal e materiais necessários.*

Deve-se prestar especial atenção à sustentabilidade a longo prazo dos melhoramentos a serem introduzidos em termos de sanidade ecológica das fontes de água, nível e tecnologia apropriada dos serviços e serviço de apoio adequado após o projecto ter chegado ao fim.

Os objectivos e o resultado ou impacto previsto do projecto conforme indicado na proposta deve incluir indicações do impacto sobre a mulher e o homem e outros grupos específicos na sociedade (religiosos, étnicos, sociais): como e em que é que se espera que cada grupo beneficie? Como é que isto será avaliado?

Quando a iniciativa de um projecto vem das próprias pessoas, é óbvio que elas deveriam ser envolvidas na formulação da proposta. A redacção final da proposta deve ser discutida exaustivamente com os representantes (mulheres e homens) das comunidades envolvidas. Elas devem ter a certeza absoluta de que a proposta reflecte as suas necessidades e expectativas reais. Devem manifestar novamente a sua capacidade e vontade de participar em actividades do projecto que se encontrem especificadas na proposta. Só depois de terem dado o seu consentimento é que a proposta pode ser apresentada à agência financiadora.

---

## 4.2 Preparação

Depois de o projecto ter sido aceite para efeitos de financiamento, terão início os preparativos para o trabalho em si. As etapas mais importantes a serem seguidas nesta etapa são:

- ☆ *Seleção do pessoal do projecto*
- ☆ *Orientação e formação do pessoal do projecto*
- ☆ *Apresentação do projecto na respectiva área*
- ☆ *Avaliação das necessidades e prioridades*
- ☆ *Estudo de Base*
- ☆ *Seleção das comunidades*

Nos casos em que o projecto foi iniciado pelas próprias comunidades, as etapas podem ser, de certo modo, diferentes. Nessa altura, não será necessária uma apresentação formal do projecto na área. Por vezes poderá ter lugar uma selecção das comunidades, o que poderá, então, ser abordado na planificação do projecto.

### ☆ *Seleção do pessoal do projecto*

Depois de o projecto ter sido aceite, necessitará de:

- mulheres e homens para realizar as tarefas administrativas e de gestão;
- mulheres e homens para realizar o trabalho no terreno (especialistas técnicos e sociais);
- especialistas do sexo feminino e masculino para prestar assistência em questões específicas (investigadores ambientais e sociais, formadores, etc).

Nem sempre é fácil encontrar as pessoas certas para trabalharem num projecto nem definir a melhor forma de os admitir. Este documento analisa alguns problemas enfrentados na admissão de pessoal. Para alguns projectos, será seleccionado pessoal especial através de um procedimento de selecção pela agência, por vezes apoiada por uma ONG local. O perigo é que estas pessoas perderão os seus empregos quando o projecto chegar ao fim e haverá uma interrupção do projecto. Por vezes esta situação poderá ser evitada trabalhando-se mais directamente com a ONG no projecto e garantindo o seu futuro envolvimento e apoio.

Quando a agência é uma instituição do governo, na maior parte dos casos as pessoas dessa instituição são seleccionadas como pessoal do projecto. Surgem problemas quando estas pessoas não são designadas para o projecto, pelo que não se podem dedicar completamente ao trabalho que o projecto exige deles.

---

Uma outra dificuldade encarada pode ser uma falta geral de motivação e empenho por parte do pessoal do governo devido às transferências frequentes de pessoal e à falta de incentivos. Para motivar mais o pessoal do governo em relação ao trabalho do projecto, este pode fornecer cursos de reciclagem, subsídios e meios de transporte.

É importante garantir a representação igual de mulheres e homens na equipa do projecto. Em particular no trabalho no terreno, é necessário um número suficiente de mulheres para chegar às mulheres das comunidades. Para muitos projectos é necessário tomar medidas específicas para permitir que as mulheres trabalhem no projecto. Apresentam-se em seguida alguns problemas e soluções para o emprego de pessoal do sexo feminino.



## COMO CONSEGUIR MAIS PESSOAL

*Em muitos projectos, o número de pessoal no terreno do sexo feminino é muito reduzido. Existem muitas limitações para as mulheres realizarem este tipo de trabalho. Na maior parte dos casos, as mulheres casadas não têm a possibilidade de ficar longe de casa durante muito tempo ou permanecer na aldeia durante vários dias. As mulheres solteiras são, muitas vezes, demasiado jovens e inexperientes para serem devidamente aceites pelos membros mais velhos da comunidade. As mulheres jovens retiram-se da zona com os seus maridos quando se casam. Finalmente, muitas mulheres com um certo grau académico preferem o trabalho nas cidades em relação às dificuldades comparativas do trabalho no terreno.*

*Sugerimos algumas soluções:*

- *Trabalhadoras no terreno podem ser recrutadas na zona onde irão trabalhar.*
- *Pode dar-se oportunidade a uma mulher casada de trabalhar em tempo parcial e partilhar o trabalho com outras mulheres casadas.*
- *As mulheres jovens e inexperientes podem trabalhar juntamente com uma mulher mais velha e experiente durante um certo período de tempo para aprenderem.*
- *O projecto pode oferecer formação gratuita para mais mulheres do que está em condições de empregar - quando alguém deixa o trabalho, uma outra pessoa que tenha sido formada pode ocupar o lugar.*

---

Os trabalhadores no terreno possuem um papel importante em qualquer projecto porque trabalham directamente com as comunidades. A sua experiência e capacidade de apoio às mulheres e homens e em partilharem com eles os seus conhecimentos são cruciais para garantirem o sucesso do projecto.

Em seguida apresenta-se uma descrição de uma amostra de tarefas com uma lista das habilidades e atitudes necessárias para os trabalhadores no terreno (por vezes chamados trabalhadores comunitários ou extensionistas) num projecto de água e saneamento.

## **DESCRIÇÃO DE UMA AMOSTRA DE TAREFAS PARA TRABALHADORES NO TERRENO**

⇒ **As suas tarefas mais importantes são as seguintes:**

- *Apoiar as mulheres e os homens na identificação de necessidades e problemas relativos à água, saneamento e higiene e apoiá-los na realização de acções.*
- *Envolver as mulheres e os homens em todas as fases do projecto de tal maneira que as actividades de tomada de decisões, funções e benefícios sejam partilhadas de modo igual e satisfatório entre eles.*
- *Identificar necessidades de formação e apoiar na elaboração de programas de formação para elementos da comunidade de ambos os sexos (por exemplo membros de comités de água, guardas de protecção dos postos de abastecimento de água, construtores de latrinas, etc.).*
- *Utilizar métodos e materiais de formação cientes do género que estejam adaptados às diferenças do género em termos de acesso à informação.*
- *Utilizar instrumentos de avaliação e monitoragem cientes do género (que permitam também detectar se as mulheres estão excluídas e de que maneira é que as mulheres e os homens beneficiam (para a identificação de insuficiências e introdução de medidas correctivas).*

⇒ **As suas capacidades e atitudes mais importantes são as seguintes:**

- *A capacidade de comunicar com a comunidade e estabelecer um bom relacionamento com as pessoas.*
- *A capacidade de saber escutar e aprender tanto das mulheres como dos homens.*

- *A capacidade de partilhar conhecimentos e experiências com mulheres e homens.*
- *Respeitar as ideias das mulheres e dos homens, as suas habilidades e sabedoria.*
- *Ter sempre presentes e respeitar as práticas sociais, tradições e cultura da comunidade.*

## ★ **Orientação e formação do pessoal do projecto**

Antes de se iniciar o projecto, todo o seu pessoal irá necessitar de orientação quanto aos objectivos e política do projecto. É muito importante incluir uma orientação sobre as questões do género, de modo a evitar problemas de comunicação e um mau começo. Todo o pessoal do projecto deve estar consciente da necessidade de envolver mulheres e de possíveis limitações na sua participação no projecto. O objectivo deste manual é fornecer informação de base e sugerir instrumentos que ajudem o pessoal do projecto a definir estratégias e a realizar acções tendentes à inclusão correcta de questões sobre o género no projecto.

### **ORIENTAÇÃO**

- Porquê?**
- \* Para informar todo o pessoal do projecto sobre os objectivos, políticas e plano de trabalhos do projecto
  - \* Para sensibilizá-lo quanto às questões sobre o género e, em particular, à necessidade de se prestar atenção especial ao envolvimento da mulher
  - \* Para garantir que se familiarize com todos os aspectos cruciais do projecto e com as abordagens a serem adoptadas
  - \* Para encorajar a criação do espírito de equipa no seio do pessoal técnico e social.
- Quem?**
- \* Todo o pessoal do projecto
  - \* Um ou dois facilitadores de fora do projecto que sejam especialistas em abordagens participativas e em questões sobre o género
- Como?**
- \* Através da realização de um seminário com a duração de dois ou três dias
- Quando?**
- \* Após a conclusão do processo de selecção do pessoal, antes do início do trabalho.

---

Para além da orientação, será necessária, em muitos casos, formação especial para os trabalhadores no terreno. Dar-lhes-á a oportunidade de melhorar as suas capacidades, adquirir novos conhecimentos sobre abordagens melhoradas e trocar experiências.

Como forma de permitir, em particular às mulheres casadas entre os trabalhadores no terreno, que participem na formação sem muita dificuldade, é aconselhável limitar a duração de qualquer curso a um máximo de três ou quatro semanas. Pode-se organizar um curso de reciclagem todos os anos para actualizar os participantes e aumentar ainda mais as suas capacidades.



---

## **FORMAÇÃO**

- Porquê?**
- \* Para melhorar as capacidades existentes e a experiência dos trabalhadores no terreno, particularmente em relação às abordagens e técnicas participativas para se chegar à mulher e ao homem
  - \* Para constituir equipas de trabalhadores sociais e técnicos que possam cooperar no trabalho com as comunidades
- Quem?**
- \* Todos os trabalhadores no terreno
  - \* Facilitadores especializados em abordagens participativas, questões sobre o género e aspectos técnicos de abastecimento de água e saneamento
- Como?**
- \* Através da realização de cursos com a duração de três semanas
  - \* Para garantir a criação do espírito de equipa, a parte principal do curso será destinada a trabalhadores sociais e técnicos em conjunto; o grupo poderá dividir-se para tratar de questões específicas de natureza técnica e social
- Quando?**
- \* Antes do início do trabalho no terreno, de preferência com um curso de reciclagem todos os anos.

É muito importante que os trabalhadores técnicos e sociais, em conjunto, frequentem este curso de formação. Terão que trabalhar juntos com as comunidades e devem ser capazes de trocar experiências e cooperar na utilização de abordagens participativas. Infelizmente, este ponto de vista ainda não é comum. Os técnicos poderão pensar que não necessitam de se preocupar com questões sociais.

### **Importância do trabalho conjunto**

*No projecto do Reservatório de Água da Aldeia, a formação das equipas do projecto é planificada por cada chefe de secção. Embora a secção técnica e a secção de animação devessem trabalhar em conjunto com vista à correcta execução do projecto, têm-se registado dificuldades nessa matéria. A equipa de animação é sempre acusada pela equipa técnica de ser "mesquinha" e a equipa de animação acusou a técnica de os seus elementos serem "soldados" que se comportam tal como as suas máquinas.*

*Surgiu, pois, a necessidade de formar a equipa técnica em aspectos sociais, isto é, em técnicas de comunicação. Contudo, até à data, isto não foi possível porque os técnicos pensam que isto*

---

*não é importante. A equipa de animação ainda se sente desesperada porque os técnicos não atendem aos desejos das comunidades e normalmente não discutem as decisões com as comunidades. Por exemplo, a escolha da localização de uma represa pela comunidade não é tomada a sério pelos técnicos.*

*Caso de Fathi Mumuni, Gana*

Na realidade da vida do dia-a-dia, os aspectos sociais e técnicos de um projecto encontram-se estreitamente interligados. As decisões das pessoas sobre o abastecimento de água e saneamento têm sempre como base uma combinação de questões sociais e técnicas. Por isso, os trabalhadores técnicos e sociais no terreno devem trabalhar, tanto quanto possível, em conjunto.

---

***A criação de um espírito de equipa no seio dos trabalhadores técnicos e dos assistentes sociais no terreno deve constituir uma parte importante da sua formação***

---

Os técnicos são muitas vezes do sexo masculino, com a tendência de falar e trabalhar com os homens da comunidade. É, pois, facilmente esquecido que as mulheres podem ser também muito capazes de tratar de questões técnicas e de tomar decisões sobre elas se lhes for dada oportunidade para tal.

Os assistentes sociais são normalmente do sexo feminino, com a tendência de falar e trabalhar mais com as mulheres. Esquece-se, pois, facilmente que os homens também necessitam de tomar decisões sobre questões de ordem social e de partilhar responsabilidades com as mulheres.

A criação do espírito de equipa no seio de trabalhadores técnicos e assistentes sociais pode ajudar a quebrar barreiras do género que inibem a partilha correcta de responsabilidades entre homens e mulheres dum projecto.

Nem todas as matérias de um curso de formação têm de ser assimiladas por todos. A seguir são apresentadas algumas sugestões quanto às matérias a serem incluídas tanto para os trabalhadores técnicos como para os assistentes sociais no terreno e para cada grupo em separado.

---

## SUGESTÃO DE ALGUMAS MATÉRIAS A LECCIONAR NOS CURSOS DE FORMAÇÃO

*As disciplinas a serem leccionadas na formação de pessoal técnico e da área social são:*

- *técnicas de comunicação no trabalho de equipa e no trabalho com as comunidades;*
- *abordagens e técnicas básicas de participação;*
- *importância do envolvimento da mulher e das diferenças do género, bem como formas de tomar estas questões em consideração em todos os aspectos do trabalho do projecto;*
- *conhecimentos técnicos básicos sobre o abastecimento de água, saneamento, saúde e higiene;*

*Matérias especiais para posteriores acções de formação destinadas ao pessoal técnico no terreno deverão incluir:*

- *técnicas de abastecimento de água, saneamento, higiene e despejo de resíduos (os objectivos específicos da formação serão determinados pelos objectivos do projecto);*

*Matérias especiais para posteriores acções de formação destinadas aos assistentes sociais no terreno deverão incluir:*

- *aspectos sociais ligados à gestão e organização do abastecimento de água, saúde, higiene e saneamento;*
- *formação avançada em abordagens e técnicas participativas para o trabalho junto às comunidades;*
- *metodologia participativa para a recolha, análise e interpretação de dados;*
- *metodologia participativa para o monitoramento e avaliação;*

---

## ★ *Apresentação do projecto na respectiva área*

As equipas do projecto estão neste momento prontas para apresentar o projecto na respectiva área. Irão explicar às pessoas quais são os objectivos gerais do projecto e perguntar quais são as suas primeiras reacções sobre a questão.

Normalmente, as equipas começarão a realizar reuniões com funcionários locais e líderes informais na zona. Estes incluem chefes da aldeia do sexo masculino e feminino e outros elementos importantes, tais como representantes de ONGs, grupos religiosos, trabalhadores da saúde (enfermeiras, parteiras, técnicos básicos de medicina) e grupos de desenvolvimento.

---

*Uma equipa do projecto que visita uma comunidade é normalmente composta pelo menos por um trabalhador do projecto do sexo feminino e um do sexo masculino. Esta medida serve para garantir que, quer as mulheres, quer os homens da comunidade sejam facilmente consultados e que, em caso de necessidade, se possam realizar reuniões separadas com mulheres e homens*

---



---

Após consultas com os líderes, poder-se-ão organizar reuniões gerais com as comunidades. Estas reuniões devem normalmente ser planificadas com muito cuidado:

- *No caso de reuniões com a comunidade, a equipa do projecto deve certificar-se de que são convidados elementos de grupos diferentes na comunidade para participarem na reunião: grupos étnicos, grupos religiosos, mas também os com mais posses e os mais desfavorecidos.  
Poderão vir a ser necessários esforços especiais para se informar às mulheres sobre a realização da reunião e para se encorajar a sua participação.*
- *Durante a reunião, todos têm de ter a oportunidade de manifestar a sua opinião. A equipa do projecto deve certificar-se de que, em particular, os membros mais desfavorecidos da comunidade tenham a possibilidade de participar na discussão e encorajá-los a apresentarem os seus pontos de vista.*
- *Devido a tradições culturais, as mulheres muitas vezes têm problemas em falar em público, na presença dos homens. Pode-se ajudar as mulheres a usarem da palavra introduzindo curtos intervalos para que elas discutam entre elas. Também se pode pedir-lhes que escolham uma ou várias porta-vozes para falarem em seu nome no decurso da reunião.*
- *Em algumas áreas, as tradições culturais impedem as mulheres e os homens de participar juntos numa reunião pública. Ou então as mulheres podem sentir-se mais à vontade em discutir entre elas primeiro. Se for necessário, poder-se-ão realizar reuniões separadas com mulheres e homens ou poder-se-ão organizar contactos informais com grupos de mulheres em locais onde estas se juntam para fins de trabalho ou lazer, ou então nas suas casas.*
- *As reuniões têm de ser devidamente calendarizadas. De preferência não devem ser realizados em dias de feira, em períodos de pico da época das colheitas, nem durante os períodos de pico do trabalho diário. A equipa do projecto deve realizar inquéritos para se certificar de que tanto as mulheres, como os homens podem participar nas reuniões.*
- *O local de realização das reuniões e a disposição das pessoas nessas reuniões também requerem muita atenção. O local não deve inibir certos grupos de para lá se deslocarem; por exemplo, não deve ser um lugar que é normalmente de concentração apenas dos homens. As pessoas devem poder sentar-se confortavelmente e de tal modo que todos, mulheres e homens, possam ouvir e ser ouvidos.*



### **Planificação de reuniões de grupo**

*No decurso dos anos, a secção de animação nos projectos de reservatórios de água das aldeias do Gana tinha problemas com a recolha de informação e fluxo livre de informação em reuniões gerais. Havia a tendência de os homens mais velhos dominarem as discussões; as mulheres e os mais jovens não podiam manifestar livremente os seus pontos de vista. Decidiu-se, então, mudar o método das reuniões gerais de modo a que se registassem discussões de grupo. A comunidade foi dividida em quatro grupos: homens, mulheres, jovens do sexo masculino (solteiros) e jovens do sexo feminino. As reuniões com estes grupos são realizadas no mesmo dia de modo a evitar a repetição de ideias.*

*Os animadores do sexo masculino reúnem-se com os grupos dos homens e as animadoras com os das mulheres. Este processo dá às mulheres e aos jovens a confiança de que necessitam para contribuírem e participarem.*

*Caso de Fathi Mumuni, Gana*

É muito importante que se adapte uma abordagem participativa logo a partir da primeira reunião. Se durante a primeira reunião a comunidade tiver sido informada sobre o que fazer e o que irá acontecer, e se tiver sido encorajada e apoiada a tomar iniciativas e decisões, ter-se-á definido o rumo do projecto. Então, mais tarde, será muito mais difícil persuadir as pessoas de que o projecto é seu.

---

***A equipa do projecto nunca deve falar ÀS pessoas,  
mas sempre COM as pessoas***

---

## ★ Avaliação das necessidades e prioridades

Uma avaliação das necessidades e das prioridades da comunidade não só dá à equipa do projecto a oportunidade de conhecer os pontos de vista dos homens e das mulheres, como também pode ajudar aos membros da comunidade a discutir possíveis melhoramentos nas suas condições de vida e a aperceber-se das diferentes necessidades e prioridades dos homens e das mulheres.

Questões importantes a serem discutidas:

- *As mulheres necessitam de melhoramentos no abastecimento de água e saneamento? Em caso afirmativo, de que melhoramentos mais necessitam? Porquê? De que forma e em que aspectos estariam em condições de contribuir para quaisquer melhoramentos? Que benefícios esperam de um projecto de abastecimento de água e saneamento para si e para as suas famílias?*
- *Os homens necessitam de melhoramentos no abastecimento de água e saneamento? Em caso afirmativo, de que melhoramentos mais necessitam? Porquê? De que forma e em que aspectos estariam em condições de contribuir para quaisquer melhoramentos? Que benefícios esperam de um projecto de abastecimento de água e saneamento para si e para as suas famílias?*

É crucial que as mulheres e os homens apresentem os seus pontos de vista. Cada um pode ter necessidades e prioridades diferentes e o projecto tem de tomar estas diferenças em consideração de modo a garantir que as responsabilidades e benefícios possam ser partilhados.



*Através de um projecto na Tanzania, as aldeias beneficiaram de ajuda na construção de poços e instalação de bombas manuais para melhorar o seu abastecimento de água. Uma pesquisa realizada entre as pessoas revelou que os homens dessa região, que são predominantemente proprietários de gado, preferem construir bebedouros de água para o seu gado.*

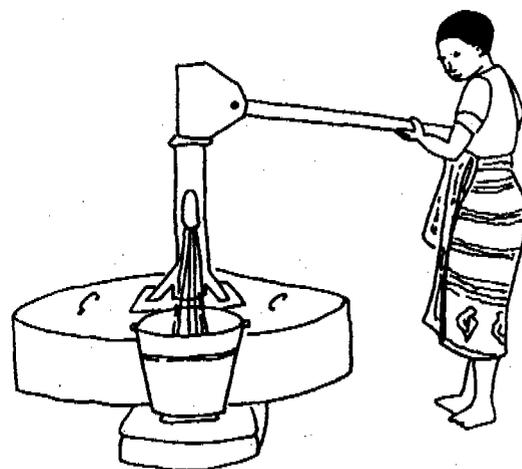
*Para obter apoio total tanto dos homens como das mulheres e para garantir o uso apropriado e seguro das fontes de água disponíveis, o projecto teria que desenvolver uma combinação de melhoramentos no sistema de abastecimento de água para as famílias normais e para os proprietários de gado.*

#### *Caso de Consolata Sana, Tanzania*

Algumas comunidades poderão não sentir qualquer necessidade de melhoramentos que o projecto possa oferecer ou apoiar. Em particular, o saneamento muitas vezes não é visto como uma questão premente nas comunidades rurais. Obviamente, este sentimento tem de ser levado muito a sério. Um projecto que não seja apoiado pela maior parte da população irá, muito provavelmente, fracassar.

Por outro lado, poderá haver necessidades específicas que nunca tenham sido tomadas em consideração num projecto de abastecimento de água e saneamento. Tais necessidades específicas poderão estar relacionadas com a higiene da mulher durante o período menstrual. Em África, tal como na maior parte dos países do mundo, a questão da menstruação constitui um tabu - é um assunto que nunca é tratado em público, especialmente na presença dos homens. Todavia, sente-se que deveria haver uma maior oportunidade de integrar as necessidades específicas da mulher, em termos de higiene, durante a menstruação na planificação e implementação dos melhoramentos no sistema de água e saneamento. Uma forma de encorajar este aspecto é discutindo o assunto em grupos de mulheres e durante visitas efectuadas às mulheres e raparigas e apoiar o pessoal do projecto do sexo feminino a abordar esta questão.

Uma correcta avaliação das necessidades e prioridades constitui um passo muito importante na definição de uma abordagem participativa. É possível utilizar técnicas participativas para discutir e analisar os pontos de vista das mulheres e dos homens sobre a utilização da água, escolha de tecnologia, questões de higiene, etc.



---

## ☆ *Estudo de Base*

No início do projecto é necessário um estudo de base para definir qual é a situação existente nas comunidades do projecto **antes** de se realizarem quaisquer melhoramentos. É, então, possível comparar esta situação com a **posterior** à implementação do projecto.

Um estudo da situação antes do início do projecto irá, também, facultar os dados técnicos necessários para a identificação das opções técnicas mais apropriadas e dos dados sociais para a identificação de problemas específicos e limitações, bem como formas de ultrapassá-los.

### ⇒ Os dados técnicos básicos incluem:

- *Inventário de todas as fontes de água existentes na zona;*
- *Disponibilidade de água potável existente em termos de quantidade e qualidade;*
- *Níveis de consumo de água para uso doméstico e outro;*
- *Consequências ecológicas das mudanças no abastecimento de água e no uso da água.*

### ⇒ Os dados sociais básicos incluem:

- *Dados demográficos;*
- *Dados económicos, nomeadamente a divisão do trabalho entre homens, mulheres e crianças, bem como o acesso das mulheres e dos homens aos recursos (terra, rendimentos, propriedades, informação etc.);*
- *Dados sobre organizações locais da mulher e do homem (formais e informais);*
- *Dados sobre os padrões da tomada de decisões e representatividade das mulheres e dos homens na liderança da comunidade;*
- *Dados sobre a saúde e higiene (saneamento), incluindo conceitos e hábitos das mulheres e dos homens;*
- *Dados sobre o abastecimento de água, nomeadamente os conhecimentos e gestão de recursos hídricos por parte das mulheres e dos homens, bem como os conceitos e hábitos de uso, manuseamento e armazenagem da água.*

---

***Em princípio, todos os dados sociais devem estar divididos de acordo com o género. Uma comparação entre os dados sobre as mulheres e os referentes aos homens permitirá uma melhor base de planificação das responsabilidades e envolvimento conjunto do homem e da mulher no projecto. Também permitirá um monitoramento e avaliação dos papéis e responsabilidades das mulheres e dos homens no projecto e de quaisquer diferenças nos benefícios ou possíveis impactos negativos para as mulheres e os homens***

---

Num estudo de base pode-se utilizar uma combinação de vários tipos de métodos de recolha de dados: passeios pelas aldeias, visitas a fontes de abastecimento de água, escolas e centros de saúde; entrevistas individuais e em grupo; utilização dos mapas e registos existentes. Este tipo de investigação é normalmente efectuado pela equipa do projecto, em conjunto com membros da comunidade.

---

***É óbvio que os investigadores devem ser do sexo feminino e masculino para uma comunicação mais fácil com os membros da comunidade do mesmo sexo***

---





Especialistas de investigação poderão prestar apoio na concepção do estudo e na análise dos dados. Os resultados de um estudo de base devem, tanto quanto possível, ser apresentados à comunidade para sua discussão. Alguma recolha e análise de informação pode ser feita imediatamente num processo participativo. Exemplos e referências relativas a métodos participativos de recolha e apresentação de dados são apresentados no Documento no. 24 do IRC *Juntos na Água e Saneamento: instrumentos para aplicação numa abordagem do género. Experiência da Ásia.*

---

***Numa abordagem participativa é importante partilhar, tanto quanto possível, os resultados de um estudo de base com a comunidade. Quaisquer erros podem, então, ser corrigidos directamente pela comunidade. Os resultados podem ser discutidos e usados pela comunidade na planificação e implementação das actividades do projecto***

---

No caso de grandes projectos que abarquem um grande número de comunidades, é por vezes efectuado um levantamento formal. Esta medida tem a vantagem de que se pode recolher um grande número de dados, os quais são facilmente quantificados. Os resultados podem facultar uma visão global de toda uma região ou distrito.

Uma desvantagem de uma acção desta natureza é que a maior parte dos dados é demasiado geral para definir uma situação específica numa comunidade específica e demasiado superficial para se inteirar dos pontos de vista, habilidades e conhecimentos da população. É, pois, necessário ainda suplementar o levantamento com um estudo de base em todas as comunidades do projecto.

---

## ★ *Seleção das comunidades*

A situação mais ideal para qualquer projecto é que as comunidades, elas próprias, o tenham iniciado, planifiquem a introdução de melhoramentos e, talvez, a contactar uma ONG ou outra agência para obtenção de apoio.

É, por vezes, necessária uma seleção das comunidades que vão ser servidas em primeiro lugar mas, no global, é claro que um projecto é pretendido.

Ainda assim, poderá ser importante definir **quem** na comunidade está a propor o projecto. As mulheres, tal como os homens, estarão envolvidas? De que maneira? Que benefícios é que os homens e as mulheres esperam? Será possível ajustar a proposta do projecto, se for necessário, de tal forma que homens e mulheres possam partilhar responsabilidades e benefícios?

---

*As agências de apoio podem aplicar uma abordagem ciente do género na seleção dos projectos comunitários que proponham a partilha de responsabilidades e benefícios entre homens e mulheres*

---

Porém, em termos gerais, a necessidade da introdução de melhoramentos é identificada pelo governo local ou nacional, ou por uma ONG que pode contactar um doador para financiamento de um projecto. A identificação da área do projecto e uma primeira seleção das comunidades tem normalmente lugar durante a fase de identificação, de acordo com os critérios estabelecidos pela política do governo e que tenham sido especificados nas metas e objectivos do projecto.

Independentemente de quaisquer outros critérios de seleção, existem dois pontos importantes que devem ser considerados:

- *A seleção final das comunidades deve ser sempre orientada pelas necessidades e prioridades das próprias comunidades. Não faz sentido arrancar com um projecto com pessoas que não estejam realmente interessadas.*



- 
- *As comunidades devem estar de acordo com a sua selecção. Isto significa que não só os líderes, como elementos normais da comunidade, homens e mulheres, devem ter uma ideia bastante clara sobre o que o projecto pode fazer por eles e o que podem esperar dele em termos de contribuições gerais e partilha de responsabilidades e benefícios.*

### **4.3 Planificação**

Nesta fase, já deverá existir uma imagem completa das condições, necessidades e prioridades dos diferentes grupos na comunidade (mulheres e homens, ricos e pobres). Torna-se claro para todos os envolvidos quais podem ser os benefícios do projecto e o que se pode esperar dos membros da comunidade. Torna-se claro igualmente que pelo menos uma maioria dos membros da comunidade está disposta e é capaz de assumir as suas responsabilidades e tornar o projecto um sucesso.

Agora pode começar a fase de planificação do projecto. Esta tarefa envolve uma série de actividades práticas. Os parágrafos que se seguem irão analisar em detalhe estas actividades:

- ☆ *Planificação ciente do género*
- ☆ *Como organizar reuniões*
- ☆ *Escolha de tecnologia*
- ☆ *Escolha do desenho e localização*
- ☆ *Criação de uma comissão de águas*
- ☆ *Estabelecimento de um sistema financeiro*

#### **☆ Planificação ciente do género**

Particularmente na planificação, é importante utilizar-se uma abordagem ciente do género porque irá assegurar que as decisões sejam partilhadas entre homens e mulheres. Esta acção promove a partilha de responsabilidades e também de benefícios.

## PLANIFICAÇÃO CIENTE DO GÉNERO COM A COMUNIDADE

ASPECTOS A EVITAR	ASPECTOS A CONSIDERAR
<ul style="list-style-type: none"><li>• As mulheres realizam trabalho físico, os homens obtêm as funções e a formação</li><li>• As mulheres têm que contribuir de forma desproporcionada (com trabalho ou dinheiro)</li><li>• As mulheres não têm formas de influenciar a operação e manutenção</li><li>• As mulheres contribuem mas não têm informação sobre o que se faz com as contribuições</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A aldeia constrói instalações para a lavagem de roupa e para se tomar banho quando os locais de abastecimento de água são distantes</li><li>• A aldeia protege os interesses dos proprietários de gado e das mulheres</li><li>• As utentes são formadas em aspectos técnicos de modo a que cedo possam diagnosticar problemas de operação e manutenção</li><li>• As mulheres são formadas como mecânicos de bombas manuais devido à grande motivação, visitas regulares, melhores cuidados preventivos</li><li>• As mulheres locais conhecem que mulheres estão em melhores condições de realizar uma função</li><li>• Os aldeões muitas vezes preferem tesoureiras devido à continuidade e responsabilidade</li></ul>

### Técnicas de planificação participativa

A planificação junto à comunidade pode ser facilitada pela utilização de técnicas participativas.

- *A elaboração de listas de tarefas e a definição de actividades pelos homens e mulheres a serem envolvidos nas actividades de água, saneamento e higiene ajudam a planificar em que áreas cada sexo deve ser envolvido.*
- *A elaboração de modelos ou a visita a instalações já concluídas com homens e mulheres ajuda a estimular as discussões sobre o desenho.*
- *Histórias, representações ou figuras (com exemplos de uma aldeia "boa" e "má") tornam possível aos aldeões indicarem o que pode correr mal quando o financiamento ou gestão não são correctos, sem terem que mencionar nomes. Nessa altura, poder-se-ão planificar alternativas.*

**Mais alternativas de leitura sobre técnicas participativas no trabalho com as comunidades:**

Bolt, Eveline (1994). *Together for Water and Sanitation: tools to apply a gender approach*. (Occasional Paper no. 24). Haia, Países Baixos, Centro Internacional de Água e Saneamento IRC.

Feuerstein, Marie Thérèse (1986). *Partners in evaluation: evaluating development and community programmes with participants*. Londres, Reino Unido, MacMillan Publishers.

Mascarenhas, J. et al. (1991). *Participatory rural appraisal: proceeding of the February 1991 Bangalore PRA Trainers Workshop*. (RRA Notes; no. 3). Londres, Reino Unido, Instituto Internacional para o Ambiente e Desenvolvimento.

Narayan-Parker, Deepa (1990a). *Participatory evaluation: tools for managing change in water and sanitation*. Draft. (Tools for community participation). Nova Iorque, Estados Unidos, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Promoção do Papel da Mulher em Serviços de Águas, Ambiente e Saneamento.

Srinivasan, Lyra (1990). *Tools for community participation: a manual for training trainers in participatory techniques*. (Séries técnicas do PROWESS/UNDP) envolvendo mulheres em questões ligadas à água e saneamento: lições, estratégias, instrumentos; no. 9). Nova Iorque, Estados Unidos, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Promoção do Papel da Mulher em Serviços de Águas, Ambiente e Saneamento.

Stephens, Alexandra and Putman, Kees (1988). *Participatory monitoring and evaluation: handbook for training field workers*. (RAPA Publication 1988/2). Bangkok, Tailândia, Sede Regional da FAO para a Ásia e Pacífico.

Wakeman, W. (1993). *Gender Issues in water supply and sanitation: gender issues sourcebook 7-10 September 1993*. Washington, DC, EUA, PNUD, Programa do Banco Mundial para a Água e Saneamento.

## ★ *Como organizar reuniões*

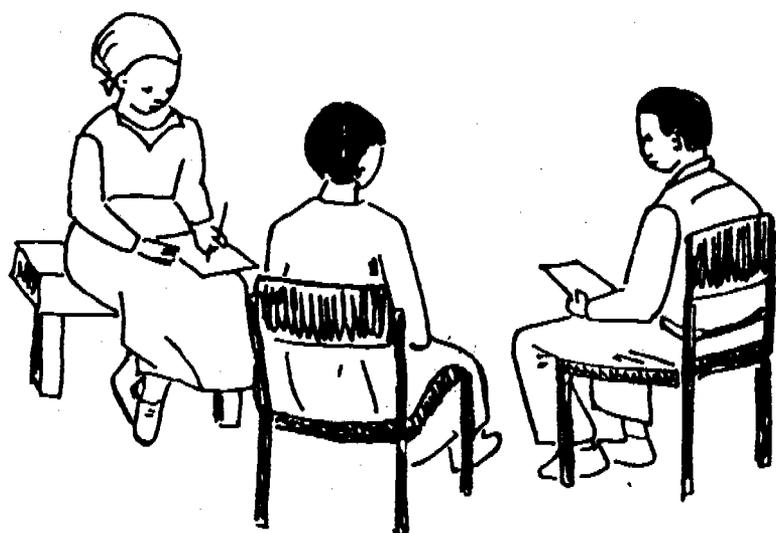
O acto de planificação com os membros da comunidade normalmente envolve muita discussão e muitas reuniões para garantir que todos os membros da comunidade, ou pelo menos representantes de todos os diferentes grupos, participem no processo de tomada de decisões.

Estas reuniões devem ser realizadas e orientadas de uma forma muito correcta, de modo a garantir que todos entendam as questões e que possam participar na escolha das melhores opções.

---

*É importante que, durante o processo de planificação com a comunidade, o projecto não apresente soluções, mas sim que faça uma apresentação das opções: o que é tecnicamente possível e o que isto significará para os utentes em termos de custos (investimento, operação e manutenção), quantidade e qualidade da água, segurança do sistema, facilidade de manutenção e de administração, riscos e benefícios.*

---



Muitas vezes, as mulheres têm muitos problemas em participar em reuniões gerais e em manifestar as suas opiniões. A lista na página seguinte apresenta sugestões práticas para encorajar as mulheres a participarem.

Nos casos em que não é possível as mulheres ou outros grupos da comunidade participarem activamente em reuniões gerais, as reuniões com os grupos de enfoque podem constituir uma boa solução.

---

## AS MULHERES PARTICIPAM EM REUNIÕES - SUGESTÕES PRÁTICAS

- *Organizar reuniões em momentos e lugares adequados para as mulheres.*
- *Informar aos homens e mulheres através de canais que cheguem às mulheres.*
- *Encorajar as mulheres a participarem nas reuniões.*
- *Organizar a disposição dos participantes de modo a que os homens e as mulheres se sintam confortáveis e possam escutar o orador.*
- *Usar a língua materna ou traduzir.*
- *Convidar os homens e as mulheres a participarem nas discussões.*
- *Ajudar as mulheres a manifestarem a sua opinião (dar intervalos para discussões internas, pedir às mulheres para escolherem o seu porta-voz).*
- *Realizar reuniões separadas com mulheres ou obter os seus pontos de vista de outra maneira (contactos porta-a porta, sessões informais, se for necessário).*
- *Avaliar a forma como os homens e as mulheres participaram na reunião.*

### **Escolha de tecnologia adequada para a aldeia**

*Num projecto de saúde ambiental no Gana, as comunidades são encorajadas a encontrar soluções para o problema de despejo de resíduos e de drenagem. Nas aldeias da área do projecto, cada conjunto de casas possui pelo menos duas casas de banho, uma para as mulheres e outra para os homens. A água destas casas de banho escorria livremente, formando poços de água fétida, especialmente na época de chuvas. A equipa de animadores encorajou a população a encontrar uma solução, tendo-se decidido construir fossas. Inicialmente os homens mostraram pouco interesse pela actividade porque pensavam que as mulheres tomariam banho mais vezes. Realizaram-se reuniões com homens e mulheres em separado e em conjunto, para discutir esta questão. Depois de algumas casas terem conseguido construir fossas, basicamente através dos esforços das mulheres, os homens convenceram-se dos seus benefícios e, neste momento, em sete aldeias quase todos as casas construíram uma fossa.*

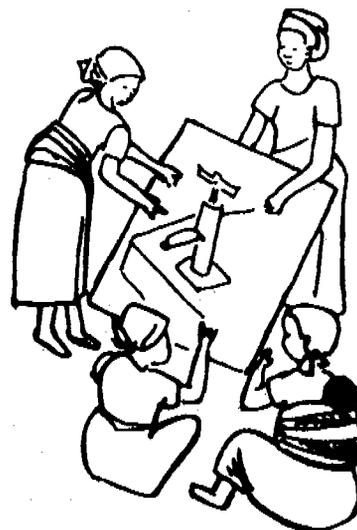
*Caso de Fathi Mumuni, Gana.*

---

## ★ *Escolha de tecnologia*

A escolha de tecnologia implica a análise das condições locais e das necessidades e capacidades das comunidades. Estas são muitas vezes diferentes. Pequenas comunidades dispersas têm necessidades de água e capacidades de manutenção, gestão e financiamento diferentes dos aglomerados grandes e concentrados, quase com características urbanas. Muitas vezes um programa ou projecto tem de fazer face a uma grande variedade de condições, pelo que deve ser flexível.

Grupos diferentes de pessoas da comunidade poderão ter necessidades diferentes. Para envolver todos os grupos, em particular as mulheres, nas discussões sobre que tecnologia é a mais apropriada, poder-se-á recorrer à metodologia participativa.



### **Escolha de tecnologia pela comunidade**

*Na Região de Shinyanga, Tanzania, o projecto de água recorre a um jogo com homens e mulheres numa reunião geral para avaliar as práticas e preferências actuais em relação às fontes de água.*

- *Imagens diferentes indicando diferentes tipos de fontes de água existentes na aldeia são apresentadas juntamente com figuras de outros tipos existentes nas aldeias ou vilas vizinhas.*
- *Coloca-se um envelope por baixo de cada tipo de fonte de água.*
- *Cada pessoa presente recebe um pequeno pedaço de papel em branco, com uma cor diferente para homens e mulheres.*
- *Pede-se então às mulheres que votem pela fonte de água que utilizam actualmente através da colocação do pedaço de papel num envelope à sua escolha. Todos fazem-no livremente, incluindo as mulheres, porque não têm que apresentar a sua opinião em voz alta.*
- *Os resultados são contados separadamente para homens e mulheres e registados também em separado.*
- *Depois são chamados a votar pelo tipo de fonte de água que gostariam de ter, repetindo-se o mesmo processo de contagem.*

*Caso de Consolata Sana, Tanzania*

## ★ *Escolha do desenho e localização*

No desenho e localização de instalações, os homens e mulheres muitas vezes demonstram possuir interesses diferentes. Quando este facto não é tomado em conta, o sistema não funcionará e nem será usado devidamente. Um exemplo é o conflito de interesses entre homens e mulheres em zonas com abundância de gado. Os homens mostram-se mais vezes interessados em água para o gado, pelo que não apoiarão facilmente um sistema de abastecimento de água apenas para fins domésticos. Acrescentar um bebedouro para o gado ao sistema doméstico não constitui boa solução porque cada grupo possui interesses diferentes em termos de localização. Outros problemas a serem resolvidos entre os dois grupos são uma boa gestão (inexistência de problemas de erosão, de poluição e bom sistema de drenagem), racionamento aquando de escassez de água e um sistema justo de gestão de água e de sistemas.

O desenho de instalações é muitas vezes considerado como uma questão puramente técnica que deve ser devidamente tratada por engenheiros e técnicos. Embora os desenhos possam ser tecnicamente sãos e devidamente concebidos, podem não ser muito práticos para as mulheres que os vão utilizar. A bomba ou as torneiras podem estar colocadas demasiado em cima ou demasiado em baixo para os recipientes normalmente usados; os drenos podem estar colocados de uma forma um pouco desajeitada, de tal modo que os utentes sejam forçados a pisá-los sempre que tiverem que tirar água; a inclinação das bacias de lavagem de roupa pode ser demasiado acentuada ou o contrário, o que torna a sua utilização inconveniente.



---

O caso que segue demonstra que é possível aos engenheiros consultar as mulheres antes de conceberem instalações melhoradas.

### **Planificação das condições locais**

*No Quénia, a autoridade responsável pelo desenvolvimento da bacia lida com dois tipos de terras - planaltos e planícies. Nas planícies, as latrinas são difíceis de construir. Elas têm de ser alinhadas, caso contrário elas cedem. Este desafio aplica-se também aos poços de água. São usadas galerias para reforçar as paredes.*

*Nos planaltos, o projecto lida com a protecção de nascentes. O objectivo é aumentar o volume de água e criar fontes separadas para animais e para uso doméstico. A população conhece as condições locais e está pronta para fazer trabalho extra ou organizar sessões de formação e de gestão, se for levada a sério. Porque cada grupo possui tarefas, experiências e interesses diferentes, tanto as mulheres, como os homens devem ser envolvidos neste processo.*

*Caso de Joyce Mbare, Kenya*

*Em algumas aldeias da Zâmbia e do Malawi, solicitou-se às mulheres que desenhassem o seu estrado "ideal". Na presença de um engenheiro e de um técnico, elas construíram um modelo de um estrado a partir de tijolos soltos e de um tubo com uma torneira. Trabalharam neste modelo e experimentaram diferentes formatos do estrado e posições da torneira até concluírem que tudo estava em conformidade com os seus anseios. O engenheiro tirou, então, todas as medidas relevantes do modelo, tendo sido feito um desenho técnico apropriado desse modelo. Os actuais estrados para as comunidades foram construídos de acordo com o desenho concebido pelas mulheres.*

*Caso do Projecto PSSC, IRC, Zâmbia e Malawi*

## **★ Criação de uma Comissão de Águas**

Para a organização da participação da comunidade na planificação, construção e gestão do novo sistema de abastecimento de água, será necessário um determinado tipo de organização da comunidade. Se o saneamento e higiene estiverem incluídos no projecto, estes terão, também, que ser geridos pela organização comunitária.

Por vezes, em organizações existentes (por exemplo, conselho da aldeia, comité da saúde ou comité do desenvolvimento comunitário), esta comissão é responsável por qualquer projecto de abastecimento de água e saneamento. Contudo, a situação mais comum é a criação, na comunidade, de uma comissão especial para tratar de questões ligadas à água ou à água e saneamento.

---

## **AS RESPONSABILIDADES E TAREFAS DE UMA COMISSÃO DE ÁGUAS DEVEM ABARCAR:**

### **⇒ Na construção:**

- *Organização da comunidade para a obra de construção e coordenação do trabalho da agência e da comunidade;*
- *Recolha de contribuições financeiras ou de outra natureza para a construção;*

### **⇒ Na operação e manutenção:**

- *Organização e gestão da operação e manutenção das novas instalações, planificação e supervisão das tarefas realizadas por homens e mulheres;*
- *Recolha de contribuições financeiras regulares para a operação e manutenção;*

### **⇒ Em actividades relacionadas com o projecto:**

- *Apoio e supervisão do programa de educação sanitária levado a cabo na comunidade no âmbito do projecto;*
- *Apoio e supervisão do programa de saneamento levado a cabo na comunidade no âmbito do projecto;*

### **⇒ Em geral:**

- *Implementação de planos e decisões tomadas pela comunidade;*
- *Servir de elo de ligação entre a agência (equipa do projecto) e a comunidade, em particular no apoio ao monitoramento regular dos avanços registados e do impacto do projecto;*
- *Realização de reuniões regulares (no mínimo uma vez por mês) dos membros da comissão para discutir todas as tarefas e analisar as actividades e responsabilidades;*
- *Sempre que for necessário, mas pelo menos duas vezes por ano, realização de reuniões com a comunidade para prestação de contas sobre o trabalho realizado e no âmbito financeiro (apresentação de orçamentos e análises financeiras das receitas e gastos).*

É importante incluir as mulheres como membros de uma comissão de águas. Elas são quem se encontra envolvido em primeira instância no abastecimento de água às suas famílias e para uso doméstico em geral. Elas são também responsáveis pela saúde e higiene da família e do lar. Elas estão muito interessadas num sistema de abastecimento de água que funcione devidamente, que seja seguro e acessível, num ambiente limpo e saudável. Deste modo, elas estão muitas vezes prontas para ajudar nas actividades de melhoramento e manutenção das condições do abastecimento de água e saneamento na aldeia.

Nem sempre é fácil para a mulher ser um membro activo de uma comissão e participar na gestão. Tal como foi anteriormente explicado, existem algumas limitações específicas que as mulheres têm de ultrapassar para poderem participar e partilhar as suas responsabilidades com os homens.

Apresentam-se a seguir algumas sugestões práticas sobre como encorajar as mulheres a assumirem as suas responsabilidades nas tarefas de gestão e como encorajar os homens a apoiá-las.



---

## O QUE UM PROJECTO PODE FAZER PARA ENCORAJAR A MULHER A ASSUMIR E A DESEMPENHAR FUNÇÕES DE GESTÃO

- *Discutir, tanto com os homens, como com as mulheres, a necessidade de dividir responsabilidades.*
- *Pedir aos líderes comunitários para coordenarem a divisão de responsabilidades entre homens e mulheres.*
- *Realizar reuniões (gerais ou de grupo) de uma forma que encorage a participação activa da mulher.*
- *Garantir a escolha democrática dos membros da comissão - em caso de necessidade, as mulheres podem ser escolhidas em reuniões de grupos de mulheres.*
- *Encorajar as mulheres a participarem nas comissões existentes compostas apenas por homens e encorajar os homens a aceitarem a participação das mulheres.*
- *Assegurar que pelo menos duas mulheres sejam incluídas em alguma comissão de modo a que possam apoiar-se mutuamente, se tal for necessário.*
- *Dar uma orientação muito precisa sobre as tarefas da comissão e como estas podem ser divididas entre homens e mulheres - isto será feito durante a fase de formação dos membros da comissão.*
- *Garantir que as mulheres realizem não só tarefas de "apoio", mas que partilhem tarefas de "d direcção", como por exemplo recolha de contribuições e gestão das finanças.*
- *Supervisar de perto o funcionamento da comissão e, em particular, a correcta divisão de responsabilidades entre homens e mulheres.*

### **Impor ou convencer?**

*Em alguns casos, a política do país ou do projecto define o número de homens e mulheres a ser incluído nas comissões (vários projectos de abastecimento de água na Tanzania definem a existência de 50% de membros do sexo feminino; no Zimbabwe, a regra do governo em relação às comissões de água é de 3 mulheres para 1 homem).*

*Embora este sistema possa encorajar algumas mulheres a participarem no trabalho da comissão, muitas vezes não é bem sucedido. Para preencher este requisito, os líderes (do sexo masculino) da aldeia poderão indicar um número suficiente de mulheres que depois não são activas na comissão. Elas não são informadas sobre as reuniões, não participam na*

planificação nem na tomada de decisões, pelo que não sentem que estejam envolvidas ou que tenham qualquer responsabilidade pelo projecto.

*Caso da Tanzania e do Zimbabwe*

## ★ **Estabelecimento de um Sistema Financeiro**

Para além de seleccionar a tecnologia, o desenho e a localização das novas instalações e de criar uma comissão de águas, a comunidade deve planear como financiar a operação e manutenção.

⇒ **Para que se possa definir um sistema financeiro apropriado, é necessário tomar várias decisões. Os pontos importantes sobre os quais se deve decidir são os seguintes:**

- *Que contribuição será necessária para garantir que as instalações sejam mantidas num bom estado de funcionamento a todo o momento?*
- *Como é que se calculam as contribuições?  
Os utentes pagarão um certo valor por família? As famílias pequenas devem pagar menos que as famílias grandes? Os elementos mais pobres da população, por exemplo viúvas ou divorciadas com filhos, devem pagar o mesmo valor que os outros ou menos?*
- *As mulheres e homens que usam a água também para os seus negócios ou para o gado devem pagar um valor extra?*
- *Quando é que as contribuições devem ser pagas: sempre que se tira água; todos os meses; uma ou duas vezes por ano depois das colheitas?*
- *Como é que se guarda o dinheiro? Num lugar seguro por parte de um dos membros da comissão; ou numa conta bancária especial?*
- *Como é que se contabilizam as receitas e os gastos? Existem registos adequados? A comunidade será informada regularmente sobre a forma como o dinheiro é guardado e gasto?*



---

É claro que são possíveis outras soluções para além das sugeridas neste documento. Diferentes sistemas poderão ser apropriados para diferentes tipos de comunidades e é claro que estas acharão mais fácil contribuir quando o sistema financeiro é apropriado. Por isso, os projectos nunca devem impor qualquer sistema financeiro, mas sim avaliar sempre com os utentes que solução será melhor para eles.

Em alguns casos e, em particular as mulheres, como principais utentes dos fontenários, são responsabilizadas pelos pagamentos referentes à manutenção. Isto é injusto porque, embora seja verdade que são as mulheres que mais usam os fontenários, todos os membros da família, incluindo os homens, usam a água.

O projecto não deve ser condescendente, nem sequer apoiar quaisquer soluções injustas para o sistema financeiro porque isto enfraquecerá o projecto e torna-lo-á insustentável.

Porém, qualquer que tenha sido a decisão,

---

*deve estar claro para todos na comunidade quais são as contribuições,  
para que fins são necessárias, quando e como serão recolhidas  
e quem terá a responsabilidade de guardá-las*

---

### *Mulheres como tesoureiras dos comités de águas*

Muitos países possuem exemplos de casos em que as mulheres são escolhidas para tesoureiras dos comités de águas, responsáveis pela recolha das contribuições, seu depósito na conta bancária das comissões e manutenção de registos.

Constatou-se que, em termos gerais, as mulheres são melhores e são merecedoras de confiança para guardar dinheiro que os homens. Logo que lhes seja atribuída uma tarefa importante na comissão de águas, elas têm a tendência de se sentir mais responsáveis perante a comunidade. Também não mudarão facilmente de domicílio nem desaparecerão no caso de algo de errado acontecer, como seria a tendência dos homens.

Por vezes as mulheres mostram-se relutantes em assumir a tarefa de tesoureiras pois acham que não têm as capacidades necessárias. Os projectos poderiam contribuir consideravelmente no aumento das capacidades da mulher nas tarefas de gestão, particularmente como gerentes de finanças, através da sua formação em contabilidade financeira.

## Quem deve guardar a bolsa

No projecto de abastecimento de água em Dosso, Níger, as contas da água são geridas por um ou mais homens, muitas vezes sem envolver os outros membros do comité, nem mesmo da comissão de águas. Em 1989, a escolha dos membros da comissão foi deixada totalmente à responsabilidade da comunidade. Infelizmente, em muitas aldeias, o chefe nomeava estes membros. Frequentemente o tesoureiro é um empresário que usa o dinheiro para empréstimos pessoais, não sendo fácil pedir-lhe contas. Contudo, existem experiências mais positivas com tesoureiras. A sua nomeação foi sugerida por homens e mulheres.

### Porquê as mulheres?

- \* elas são mais estáveis
- \* não gastam o dinheiro que não lhes pertence
- \* os homens têm vergonha de pedir empréstimos às mulheres
- \* o controlo da gestão financeira será facilitado; os homens têm a tendência de desaparecer ou de se zangarem. Em várias aldeias, as mulheres guardaram de forma muito segura as contribuições da comunidade. O projecto promove agora a eleição democrática de um número limitado de membros e de tesoureiras.

Caso de Amsatou Kansaye, Níger



---

## 4.4 Formação de membros da comunidade

A formação de membros da comunidade é um aspecto importante de qualquer projecto que tenha como objectivo envolver a população na planificação e gestão dos melhoramentos a serem introduzidos no abastecimento de água e saneamento.

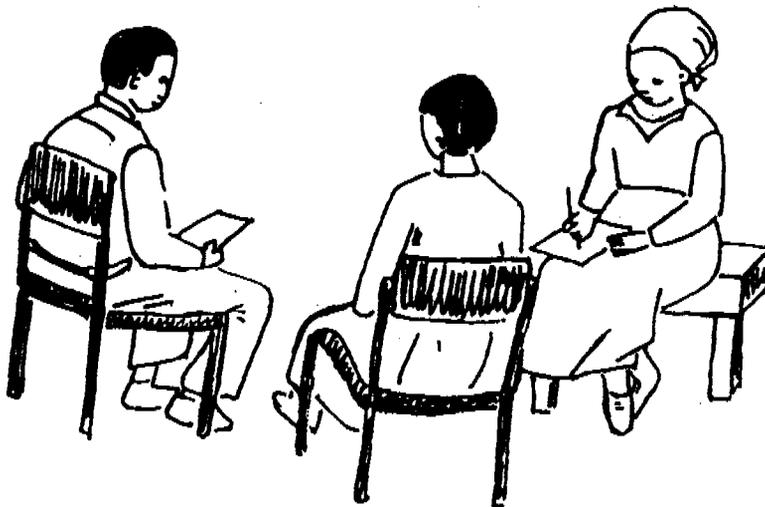
Alguns aspectos importantes da formação de membros da comunidade para um projecto integrado de abastecimento de água e saneamento são analisados nesta secção:

- ☆ *Formação de aspectos relativos ao abastecimento de água melhorado*
- ☆ *Formação para melhoramentos no saneamento*
- ☆ *Formação para o melhoramento das condições de saúde e higiene*
- ☆ *Metodologia da formação*
- ☆ *Materiais de comunicação e informação*

---

*Para ser realmente eficaz, toda a formação deve ser planificada com cuidado. Deve ter como base as experiências e práticas locais, tomando em consideração possíveis diferenças nas experiências de homens e mulheres*

---



A melhor forma é discutir as necessidades de formação com a população:

- *que habilidades e conhecimentos gostariam de desenvolver;*
- *que habilidades particulares são necessárias para que possam assumir o seu papel e responsabilidades no projecto.*

---

**É muito importante que quer os homens, quer as mulheres, sejam formadas em todas as matérias relevantes.** Esta medida serve para garantir que ambos entendam os seus papéis e responsabilidades, bem como dos outros, mesmo que nem sempre tenham as mesmas tarefas.

Ao seleccionar pessoas para serem formadas, as comunidades devem certificar-se de que **pelo menos duas pessoas para cada função** participem nas sessões de formação.

Os membros da comissão de águas, trabalhadores da saúde ou os responsáveis pelas bombas podem deslocar-se ou adoecer. É, pois, importante ter outra pessoa disponível para o trabalho.

## **☆ Formação em aspectos ligados ao abastecimento de água melhorado**

A partir de experiências com muitos projectos de abastecimento de água, é possível identificar em geral as seguintes necessidades de formação:

### **COMISSÕES DE ÁGUAS (mulheres e homens)**

Possíveis matérias de formação:

- divisão de tarefas
- capacidade de gestão, liderança e comunicação
- guarda-livros e gestão financeira
- operação e manutenção das instalações (tarefas de supervisão)
- informação geral sobre questões de saúde e higiene
- prestação de contas às autoridades e utentes/pagadores de tarifas

### **GUARDAS, RESPONSÁVEIS PELAS BOMBAS, OUTROS TÉCNICOS (mulheres e homens)**

Possíveis matérias de formação:

- construção de novas instalações
- manutenção e reparação das novas instalações
- asseio das instalações
- monitoramento e elaboração de relatórios
- questões gerais sobre saúde e higiene

---

***É frequente pensar-se que as mulheres não estão interessadas em trabalho técnico ou que não são capazes de o fazer. Porém, a experiência demonstra que as mulheres podem ser técnicas excelentes se lhes for dada a oportunidade***

---

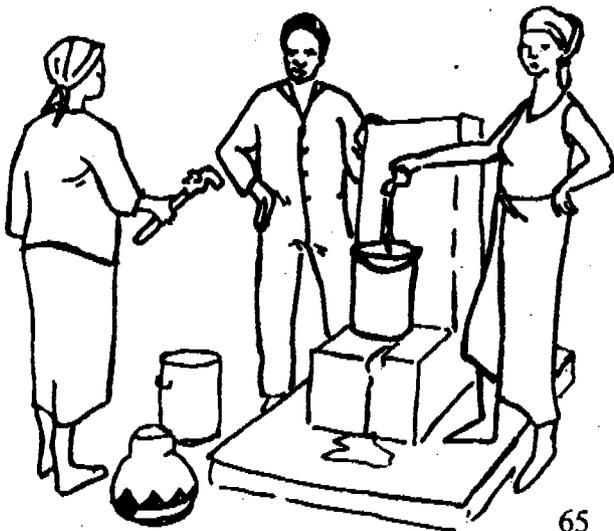
### **Formação para a construção**

*As pessoas responsáveis pela escavação de poços, por zelar pelas bombas e construtores de latrinas no Zimbabwe são predominantemente do sexo masculino. Os homens preferem trabalhar com outros homens na escavação de poços, alegando que o trabalho é demasiado extenuante para as mulheres. Todavia, as mulheres realizam trabalho extenuante ao "ajudar os homens" carregando água, pedras e tijolos para os locais de construção. Na maior parte dos casos, elas não são pagas por este trabalho.*

*Muitas mulheres estão ressentidas com este facto. Elas sustentam que, se lhes for dada uma oportunidade, poderiam realizar um melhor trabalho na maior parte das tarefas actualmente realizadas por homens porque trabalhariam com mais cuidado. Os homens são normalmente desastrados e não terminam o trabalho por se apressarem a assumir outros compromissos.*

*Em alguns distritos (Mudzi e Nkayi), as mulheres não casadas foram formadas em tarefas de escavação de poços e de construção de latrinas. As reclamações apresentadas dizem respeito aos problemas que surgem por vezes quando se desenvolvem "relações" entre homens e mulheres nas equipas. Quase que inevitavelmente, estes casos suscitam cenas de ciúmes que interferem na correcta execução da tarefa em mãos. Esta pode ser uma explicação possível para a relutância de alguns dos trabalhadores no terreno recrutarem e aumentarem o número de técnicos do sexo feminino. O problema do surgimento de "relações" é visto como intrínseco às equipas constituídas por homens e mulheres. Para evitar o resurgimento de tais problemas, sugere-se que se constituam equipas de escavação de poços constituídas apenas por mulheres nos distritos.*

*Caso de Joyline Mwaramba, Zimbabwe*



---

Estas dificuldades podem, por vezes, ser ultrapassadas através de uma abordagem cuidadosa, começando por uma discussão apropriada no grupo sobre questões do género e divisão de responsabilidades. Deste modo, a formação poderá ajudar as mulheres a ganharem mais confiança.

### **Género e formação: criação de confiança nas mulheres**

*No programa RDWSS no Quénia, os membros da comissão de águas e saneamento são formados em duas disciplinas principais: gestão e aspectos técnicos.*

*A formação em gestão é dada numa sala de aulas e as mulheres sentem-se menos à vontade. No início das sessões, os homens falam mais e as mulheres ficam silenciosas até que lhes sejam colocadas perguntas. O formador tem de ter muito cuidado para garantir que as mulheres sejam encorajadas a desempenhar um papel activo. Porém, à medida que as sessões avançam, as mulheres vão ganhando mais confiança e participam activamente.*

*Nos aspectos técnicos, as mulheres desempenham um papel mais activo logo de início. Uma vez que as mulheres estão mais voltadas para a acção, rapidamente assimilam os conhecimentos necessários para fabricar blocos e lajes de latrinas. Muitas vezes são mais rápidas do que os homens. O formador pode, então, encorajar os homens a apoiarem as mulheres a desempenharem um papel activo no trabalho para o projecto.*

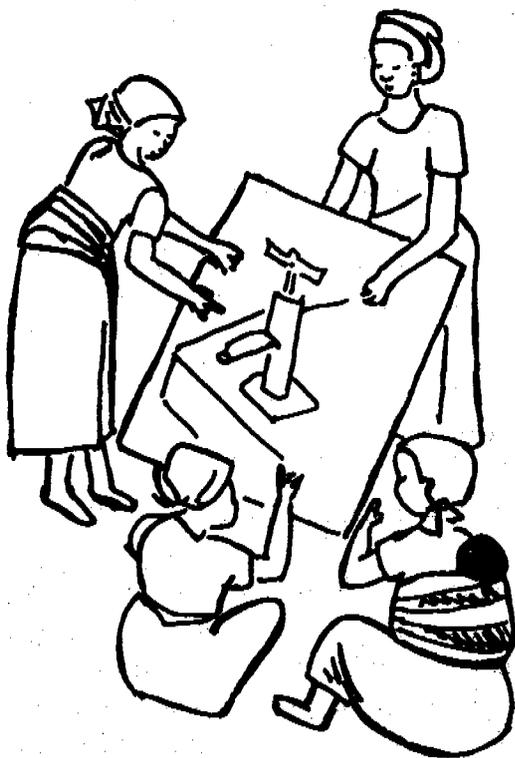
*Caso de Joyce Mbare, Quénia*

Por vezes as mulheres poderão necessitar de apoio especial para ultrapassarem as suas limitações e assumirem as suas responsabilidades no projecto.

Nesses casos, pode-se organizar uma formação especial em LIDERANÇA DAS MULHERES ou GESTÃO.

Possíveis matérias de formação:

- informação geral sobre melhoramentos na vida e esforços de desenvolvimento
- capacidades de gestão, liderança e comunicação
- informação geral sobre questões de saúde e higiene.



### **Formação em gestão do local**

*No projecto de água de Mbeye, as mulheres desta comunidade seleccionam duas mulheres por fontenário para presidente e secretária. Uma mulher do distrito, que é activista do desenvolvimento comunitário, orienta a formação destinada às mulheres. Elas começam a sua formação pela identificação daquilo que sentem que a formação deve abarcar e elas próprias desenham um programa de formação. A formação baseia-se nas experiências, práticas e necessidades locais. Após a formação, estas mulheres são supervisoras de outras mulheres na comunidade ao longo da fase de implementação e das fases do ciclo do projecto que se seguem. Elas são formadas em técnicas simples de manutenção de bombas, gestão de fontenários, melhoramento do saneamento e na melhor utilização de águas residuais, pois serão responsáveis pela manutenção de um local aseado e com um bom aspecto. Elas trocam ideias sobre a forma de envolver as suas colegas por semana. Estes líderes do sexo feminino beneficiam de incentivos por parte do governo da aldeia, dispensando-as de participar noutros programas da aldeia.*

*Caso de Penina Ochola, Quénia*

---

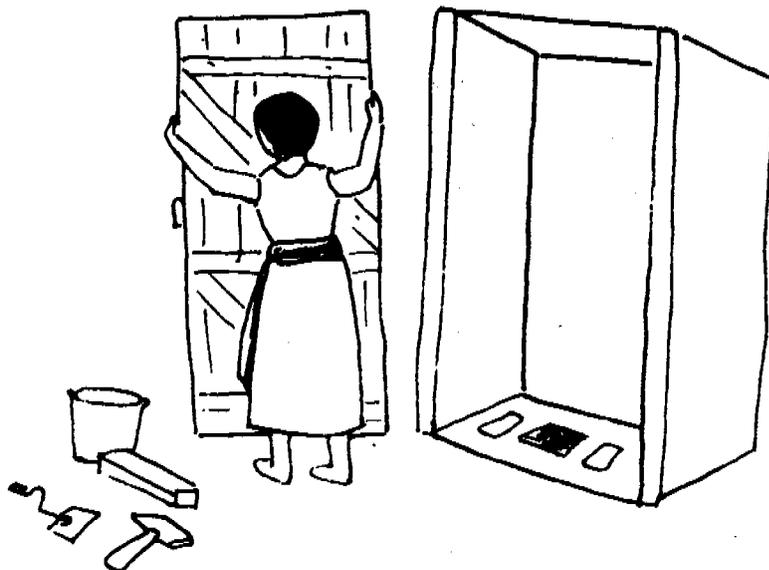
## ★ *Formação para introdução de melhoramentos no saneamento*

Quando o projecto inclui o melhoramento das instalações sanitárias, será necessária a formação de TÉCNICOS SANITÁRIOS.

Possíveis matérias de formação:

- construção de latrinas e moldagem de lajes
- desenho e construção de instalações de banho e lavagem de roupa
- desenho e construção de sistemas de despejo de águas residuais

Neste caso, também é importante incluir as mulheres na formação. Em alguns projectos, os membros da comunidade são encorajados a construir as suas próprias latrinas e outras instalações sanitárias. O pessoal do projecto deve garantir, então, que toda a informação e instruções relevantes sobre a construção cheguem às mulheres. Uma vez que elas são responsáveis pela limpeza do lar e porque instruirão os filhos em higiene pessoal e hábitos sanitários, poderão ter um interesse especial em construir latrinas de acordo com as suas necessidades.



---

## ★ *Formação para o melhoramento das condições sanitárias e de higiene*

Muitos projectos de abastecimento de água e saneamento requerem também a formação de activistas da saúde na comunidade, os quais irão posteriormente informar e apoiar outros membros da comunidade em questões ligadas à saúde e higiene.

É óbvio que as mulheres e os homens possuem uma tarefa importante como activistas da saúde na comunidade. Cada um pode chegar ao seu próprio grupo para a discussão de questões relevantes e ambos podem aliar esforços para tomarem medidas em relação a mais melhoramentos das condições sanitárias na comunidade.

Possíveis matérias para a formação de ACTIVISTAS DA SAÚDE (mulheres e homens):

- limpeza geral da aldeia, incluindo o despejo do lixo
- métodos de drenagem e limpeza geral dos fontenários
- limpeza dos lares
- transporte, armazenagem e utilização segura da água
- relação entre o manuseamento da água e doenças
- diferentes métodos e possibilidades de purificação da água
- higiene pessoal e hábitos sanitários, incluindo questões do género na saúde e higiene
- limpeza em relação ao tratamento dos animais
- habilidades de comunicação e abordagens participativas
- apoio disponível por parte de instituições oficiais de saúde e higiene.

A selecção de trabalhadores da saúde deve ser sempre cuidadosamente discutida na comunidade. Por vezes, são escolhidos membros da comunidade que já estejam envolvidos no trabalho na área da saúde, como por exemplo técnicos de medicina, enfermeiras, parteiras, etc. Noutros casos, são seleccionados membros comuns da comunidade.

Porém, quaisquer que sejam os critérios de selecção que venham a ser usados, é importante garantir que os activistas da saúde tenham capacidade e tempo suficiente para realizar o trabalho e que mereçam a confiança da comunidade.



---

## ☆ Metodologia de formação

A formação eficaz dos membros adultos da comunidade não consiste apenas na transmissão de informação ou no ensino de algumas técnicas. O sucesso da formação depende imenso da metodologia usada: como, onde e quando é que a formação é dada.

### COMO

- *A formação dos membros da comunidade não deve ser um processo de ensino, mas sim um processo mútuo de aprendizagem baseado no intercâmbio de informação;*
- *a formação dos membros da comunidade será mais eficaz se contar com a participação de um elemento conhecedor e digno de confiança da comunidade como co-facilitador;*
- *deve ser baseada nos problemas, com ênfase nos problemas reais existentes na comunidade e na vida da população;*
- *deve basear-se na experiência: deve ter como base a experiência das pessoas, por exemplo a formação em guarda-livros para os tesoureiros da comissão de águas deve ser simples e basear-se na experiência das pessoas em lidar com dinheiros;*
- *deve ser realista e prática, por exemplo na formação em melhoramentos sanitários, a informação abstracta sobre os germes e práticas ideais tais como ferver a água terá pouco impacto. Seria mais realista a formação com base nas práticas das próprias mulheres e homens;*
- *deve ser orientada para a acção: conducente a uma acção específica na comunidade;*
- *é necessário prestar a devida atenção às questões do género, garantindo que as mulheres possam participar de forma significativa e que os homens compreendam a importância da participação das mulheres;*
- *constatou-se que a formação num grupo constituído por pessoas de diferentes comunidades é mais motivadora do que a formação em separado, por comunidade.*

---

## Métodos eficazes de aprendizagem

*Um método usado para a formação em utilização da água no Gana é uma demonstração da filtragem da água através de um tecido com mono-filamento. Os vermes que ficam por trás do tecido são mostrados às pessoas. Elas ficam surpreendidas e preocupadas por constatarem que vinham bebendo sujidade. Este facto ajudou a mudar a atitude das pessoas quanto à escolha dos postos de abastecimento de água para beber e à correcta conservação da água para beber. "OS HÁBITOS PODEM SER MUDADOS SE SE UTILIZAREM MÉTODOS PRÁTICOS VISÍVEIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM".*

*Caso de Fathi Mumuni, Gana*

### ONDE

- *a formação técnica pode, na maior parte dos casos, ser ministrada **no trabalho**, durante a construção das novas instalações;*
- *para a formação em gestão (comissão de águas) e liderança, selecciona-se muitas vezes um **ambiente formal** como uma sala de aulas ou um centro comunitário;*
- *quando as mulheres são formadas num grupo separado, poderão achar mais fácil juntarem-se num **ambiente mais informal**, por exemplo em casa de alguém;*
- *a formação de activistas da saúde pode ter lugar num **centro de saúde**, mas também poder-se-ão escolher **ambientes mais informais** dentro da comunidade;*
- *muito importante: o local de formação deve ser conveniente para os participantes.*

### QUANDO

- *a primeira formação das comissões de água e de activistas da saúde deve ser concluída antes da implementação do projecto;*
- *uma calendarização adequada deve ser adaptada às condições locais: um programa de formação de 2 semanas inteiras ou 10 dias ao longo de várias semanas; apenas no período da tarde e à noite ou um dia inteiro; etc. No caso particular da participação das mulheres, os programas de formação devem ser devidamente calendarizados, permitindo às mulheres integrarem algumas tarefas domésticas inevitáveis e o cuidado das crianças;*
- *a formação é um processo contínuo: é muito mais eficaz organizar cursos de reciclagem regulares do que dar uma longa formação com a duração de várias semanas.*

---

## ★ *Materiais de comunicação e informação*

Toda a formação pode ser consideravelmente melhorada através do uso de materiais adequados de comunicação e informação. É possível utilizar diferentes tipos de materiais:

MATERIAIS IMPRESSOS: livros, panfletos, cartazes

CANAIS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS: canções, teatro, material audio-visual.

---

*Todos os materiais podem ser feitos localmente, retratando condições e experiências locais*

---

Em muitos locais, já existem materiais educativos referentes ao abastecimento de água, saneamento e educação sanitária de outros projectos. Obviamente, é possível poupar tempo e dinheiro quando estes materiais já existentes podem ser adaptados ao projecto presente. Mas devem ser sempre cuidadosamente avaliados para que sejam apropriados e úteis.

Quando se elaboram novos materiais, estes devem ser devidamente testados nas pessoas que os irão utilizar:

- o pessoal do projecto que irá realizar as acções de formação
- e os membros da comunidade que participarão na formação.

Antes da impressão ou publicação da versão final, é necessário realizar-se testes.

Para além da utilização dos materiais impressos e meios de comunicação, a **TROCA DE INFORMAÇÃO E DE EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DE DESLOCAÇÕES NO TERRENO E VISITAS A OUTRAS COMUNIDADES** podem ser uma experiência muito linda e útil para os membros da comunidade. Para serem eficazes, estas deslocações devem ser bem planeadas e preparadas:

- o que ver, observar
- que perguntas colocar, de quem e a quem



---

## 4.5 Implementação

Depois da conclusão de todas as actividades de planificação e da realização da primeira formação de membros da comunidade, poderá iniciar a implementação do projecto. A implementação significa que as actividades que foram planeadas estão agora a ser executadas: construção de novos fontenários e latrinas; divulgação de informação sanitária na comunidade e início de uma campanha de embelezamento da aldeia.

---

*É muito importante que a implementação destas actividades inicie imediatamente após a planificação*

---

Grandes atrasos (de mais de dois meses) entre a planificação e a implementação são causadores de desmotivação: as pessoas começam a perguntar-se se o projecto irá cumprir as suas promessas. Perderão interesse. Quaisquer contribuições que tenham planeado para o projecto poderão ter sido usadas para outros fins:

Em seguida analisa-se a implementação dos diferentes aspectos de um projecto integrado de abastecimento de água e saneamento:

- ☆ *Implementação de um sistema de água melhorado*
- ☆ *Implementação de um programa de saneamento*
- ☆ *Implementação de um programa sanitário*

### ☆ *Implementação de um sistema de água melhorado*

Nesta fase, normalmente a comissão de águas é responsável pela correcta realização das actividades:

- *Conforme acordado, recolha das primeiras contribuições financeiras da comunidade.*
- *Abertura de uma conta bancária ou organização de outros meios de poupança.*
- *Definição de métodos de trabalho para a construção: Que trabalho será a contribuição da comunidade? Quem (mulheres e homens) realiza que trabalho, quando?*

- *Realização de encontros com o pessoal do projecto e, por vezes, com uma agência ou empresa de construção.*

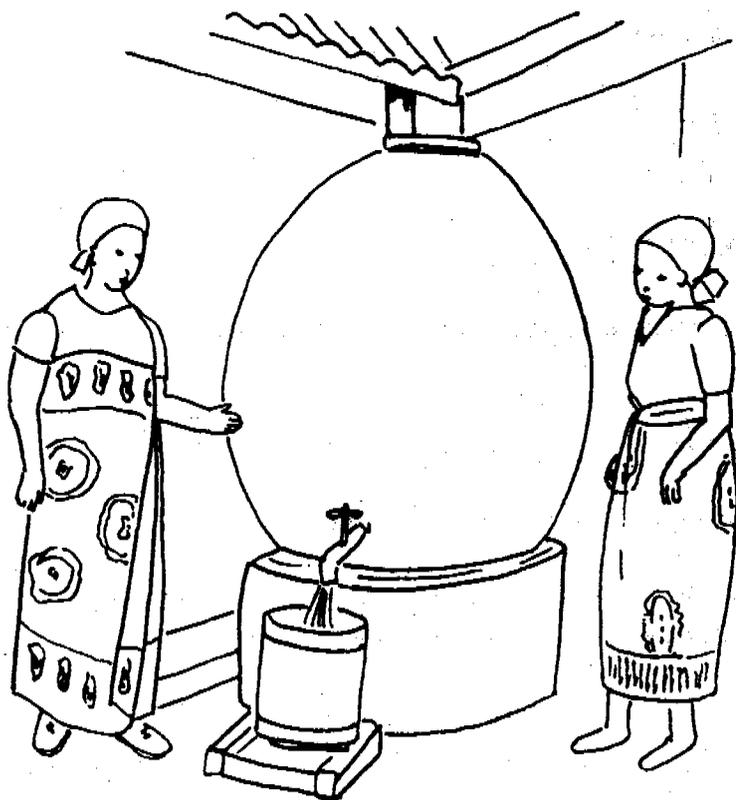
A comissão de águas irá coordenar e supervisionar todo o trabalho com a comunidade, pessoal do projecto e a agência.

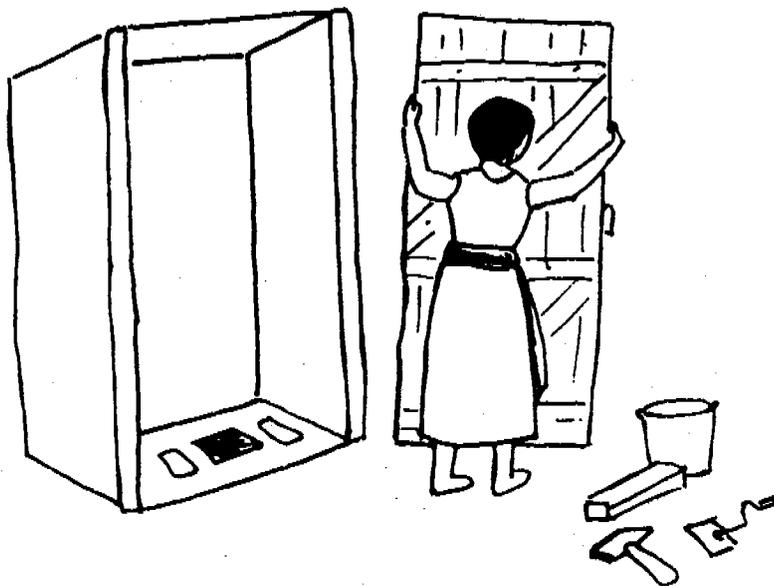
### **Divisão do trabalho - aspectos ligados ao género**

*Num projecto de abastecimento de água no Quênia, a planificação do trabalho comunitário de construção é feita em assembleia geral. Depois da explicação do objectivo da reunião, o pessoal do projecto divide os aldeões em grupos - (homens, mulheres) para se decidir quando é que as mulheres pensam que é a melhor altura para elas darem o seu contributo, tendo em consideração a carga de trabalho que têm de realizar - e o que os homens pensam sobre isso.*

#### *Caso de Teresia Kavita, Quênia*

Verifica-se muitas vezes a tendência de atribuir às mulheres trabalhos pesados, não especializados como carregar pedras ou trabalho marginal, como da cozinha. Os homens então assumem tarefas de maior responsabilidade, que podem exigir formação no trabalho ou mesmo pagamento. Isto pode fazer com que as mulheres se sintam ignoradas no projecto, com o resultado possível de virem a mostrar-se relutantes em contribuir para o seu sucesso.





### **Papel das mulheres durante a construção**

*Ao dividir as tarefas, é importante considerar as atitudes das mulheres em relação às tarefas que lhes são atribuídas.*

*No Zimbabwe, é um requisito que as mulheres dêem de comer aos trabalhadores envolvidos na escavação de poços, que são predominantemente do sexo masculino. Durante um exercício de avaliação sobre a participação do género (1991), as mulheres manifestaram a sua opinião em relação a esta prática. Queixaram-se amargamente de facto de se sentirem marginalizadas da verdadeira implementação do projecto. As mulheres sentiam que a sua participação, que apenas se limitava à confecção de refeições, era demasiado simples e que não se levava a sério o seu possível envolvimento e responsabilidades como principais utentes dos poços.*

*Caso de Joyline Mwaramba, Zimbabwe*

Tal como foi anteriormente analisado, é muito importante que a mulher e o homem dividam responsabilidades no projecto. A mulher pode ser encorajada a fazê-lo garantindo-se a sua participação no processo de planificação, tomada de decisões e de formação. (Ver Secção 4.3, "Planificação" e a Secção sobre "Formação dos membros da comunidade").

Depois da conclusão da construção de novos fontenários, a comissão de águas, em conjunto com os utentes, irá introduzir melhoramentos no local: vedação, plantio de árvores ou flores, mais drenagem das águas residuais. O guarda ou responsável pela bomba será oficialmente nomeado. Pode pedir-se aos utentes que vivem nas redondezas do fontenário para que estejam atentos de modo a que nada seja estragado.

---

Para marcar a conclusão de um esforço importante da comunidade, poder-se-á realizar uma cerimónia de abertura. Esta é uma boa ocasião para se concertar com o pessoal do projecto qualquer esforço suplementar e para que os membros da comissão se apresentem e descrevam as suas funções e futuro trabalho.

## **☆ Implementação de um programa de saneamento**

Um programa de saneamento normalmente tem início com uma discussão de conscientização sobre o saneamento com toda a comunidade, de preferência utilizando-se técnicas participativas (por exemplo, inventário dos riscos do saneamento, cartazes para suscitar discussão). As latrinas só devem ser construídas nas comunidades com uma grande necessidade e procura por parte das mulheres e homens. Podem ser latrinas melhoradas cobertas por lajes ou qualquer outra opção que seja aceitável, de preferência sem subsídios individuais.

As latrinas cavadas nem sempre constituem primeira prioridade em todas as comunidades. Algumas podem preferir outro tipo de latrinas ou outros melhoramentos sanitários, como por exemplo latrinas tradicionais nas zonas onde se pratica a agricultura para evitar a poluição das fontes de água ou melhoramento dos sistemas de drenagem nos fontenários. A escolha do que se deve melhorar no saneamento deve ser feita, de preferência, por homens e mulheres da comunidade em causa, por exemplo durante uma actividade participativa sobre o inventário dos riscos e definição de prioridades.

Os grupos-alvo dos programas de construção de latrinas são indivíduos ao nível das famílias, residências e escolas. Tanto homens como mulheres, raparigas e rapazes encontram-se envolvidos de acordo com normas culturais. O pessoal do projecto pode desempenhar a função de facilitadores, de preferência com o apoio de um membro da comunidade, que será o co-facilitador. Por vezes o projecto disponibiliza os materiais necessários (areia, cimento e moldes) e formação, mas basicamente pede-se aos membros da comunidade que contribuam com materiais destinados à construção das suas próprias casas de banho.

O projecto forma os membros da comunidade no fabrico de blocos e lajes e no trabalho de pedreiro.

---

***A formação e demonstrações no trabalho devem ser feitos de tal forma que que todos (homens e mulheres) possam estar presentes e participar***

---

---

Após a demonstração e formação, os membros individuais das famílias farão as covas. Ao mesmo tempo, os que foram formados farão os blocos e as lajes. Depois de se tapar a cova com uma laje, as famílias concluirão a construção da latrina com materiais locais.

### **Género e saneamento das aldeias**

*As componentes de saneamento e higiene do programa RDWSS em Kisumu, no Quénia, são implementadas ao nível das residências. As casas encontram-se espalhadas e são normalmente habitadas por famílias alargadas. O saneamento envolve a construção de latrinas com covas. Devido às condições instáveis do solo na maior parte da área do projecto, as covas têm de ser revestidas. A comunidade tem, pois, a responsabilidade de fabricar blocos para o revestimento de latrinas e lajes.*

*Os blocos e lajes são feitos ao nível comunal num só local e posteriormente cada família leva a sua parte para casa. Nenhuma família está autorizada a fazê-lo antes de abrir a cova. Todos os membros da comunidade, na sua maioria mulheres, foram formados no fabrico de blocos, lajes e em técnicas de revestimento. Todo o trabalho é realizado gratuitamente. O programa fornece o cimento, areia e moldes, enquanto que a comunidade faz o resto. Cada projecto possui uma comissão de águas e saneamento (CAS), que é o órgão organizador e supervisor. A comissão dividiu a comunidade em grupos e elaborou listas de tarefas, indicando o calendário de trabalhos.*

*Uma parte reduzida da latrina (a tampa) é paga pelo projecto. O preço é de 50 Ksh. Quando se levantou a questão da tampa, a maior parte dos membros da Equipa de Assessoria do Projecto recomendou a contratação de um artesão local para realizar o trabalho. A maior parte dos artesãos, se não todos, são homens. As únicas duas senhoras da equipa protestaram. Sentimos que se as mulheres fabricavam blocos, lajes e revestiam as covas, também podiam fazer a tampa e não haver apenas homens no único trabalho remunerado no processo. Acordou-se que três grupos de mulheres fossem seleccionados de três distritos para testar a possibilidade de as mulheres fazerem as tampas.*

*Uma semana antes da minha chegada, os resultados dos testes foram considerados positivos - as mulheres podiam fazer as tampas. A tarefa agora era definir como envolver as mulheres de todas as comunidades no fabrico das tampas para as suas latrinas.*

*Caso de Joice Mbare, Quénia*

---

## ★ Implementação de um programa sanitário

Tal como num programa de saneamento, um programa sanitário normalmente começa com uma campanha de conscientização sanitária ou educação sanitária.

Em termos gerais, a educação sanitária tem duas funções, dependendo da comunidade:

- a. comunidades que já sentiram a necessidade de um sistema melhorado de abastecimento de água e das condições de saneamento.

Neste caso, o programa ajuda as pessoas a decidirem como é que usarão e farão a manutenção das novas instalações de forma higiénica e a planificar e implementar um programa para mudar as condições e práticas higiénicas de risco no seu meio ambiente (aldeia, casa, escolas, etc.). As acções da comunidade e o monitoramento dos melhoramentos podem ser planeados em conjunto. Estas actividades normalmente têm lugar **DEPOIS DA CONSTRUÇÃO**.

- b. as comunidades em que ainda não se manifestou a necessidade de um sistema melhorado de abastecimento de água e das condições de saneamento ou em que esta se faça sentir apenas entre as mulheres.

Nesta situação, um programa de educação sanitária pode ajudar as pessoas a ganhar consciência sobre as condições impróprias e a necessidade de mudança. Este programa pode começar **ANTES DA CONSTRUÇÃO** das novas instalações.



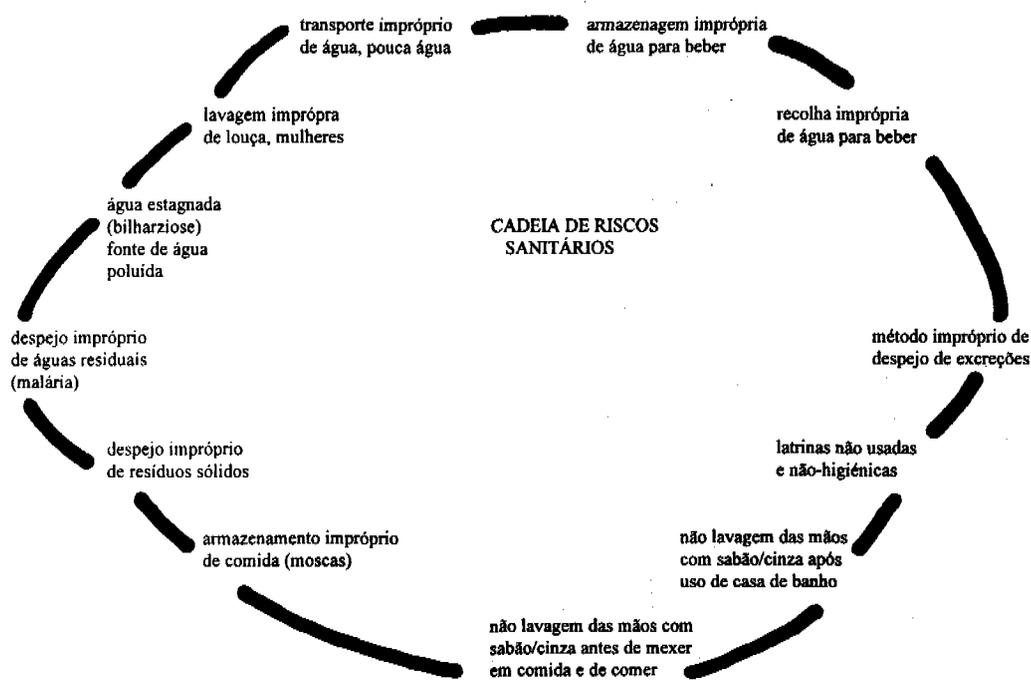
---

O objectivo da educação sanitária é atingir a **TODOS**. Contudo, é necessária uma especificação dos grupos que serão incluídos em primeiro lugar, por exemplo grupos de mulheres e homens, líderes comunitários (Masculino/Feminino) e professores (M/F). Outras decisões a serem tomadas serão que elementos estarão envolvidos e serão formados como facilitadores ou activistas sanitários/da saúde (homens/mulheres) e como serão pagos pelo trabalho realizado. Em alguns projectos, presume-se que os activistas comunitários na área da saúde trabalharão sem remuneração. Nesses casos, a motivação e o empenho são baixos e, portanto, não se realiza muito trabalho depois dos primeiros meses. Por isso, é muito melhor definir um sistema de pagamento aos activistas da saúde.

O objectivo do programa não é tanto o aumento dos conhecimentos teóricos destes grupos, mas sim ajudar a mudar as condições e práticas de risco no meio em que vivem (ver figura seguinte).

## ALGUNS TÓPICOS PARA DISCUSSÕES DAS CONDIÇÕES, DECISÕES E ACCÕES NA ÁREA SANITÁRIA

- *limpeza geral da aldeia, incluindo despejo de resíduos*
- *métodos de drenagem e limpeza geral dos fontenários*
- *limpeza das casas*
- *transporte, armazenagem e utilização segura da água*
- *relação entre o manuseamento da água e doenças*
- *diferentes métodos e possibilidades de purificação da água*
- *higiene pessoal e hábitos sanitários*
- *apoio existente por parte de instituições de saúde e higiene*
- *limpeza em relação ao tratamento dos animais*



*Figura: Os muitos hábitos de higiene que podem ter de ser alterados (adaptado do diário sectorial do IRC/DGIS)*

Normalmente, as pessoas estão bastante conscientes de pelo menos alguns destes riscos, mas não sabem o que poderiam fazer para evitá-los. As condições de vida na comunidade podem ser difíceis com maus sistemas de drenagem, poluição da água, falta de um sistema de despejo apropriado de resíduos, etc. Para homens e mulheres individualmente, pode ser praticamente impossível combater estas condições sem o apoio de outros membros da comunidade.

---

***Qualquer campanha de conscientização sanitária ou programa de educação sanitária deve, portanto, começar pelo encorajamento da população a manifestar as suas próprias ideias sobre o seu ambiente e as limitações que enfrentam ao tentar melhorar as suas condições de vida***

---

Em todas as comunidades existem mulheres e homens (parteiras, médicos tradicionais, enfermeiros) com conhecimentos consideráveis sobre a saúde e doenças. Eles devem ser os primeiros a serem incluídos em actividades de melhoramento das condições sanitárias e os seus conselhos devem ser tomados em consideração.



---

***Um bom programa de educação sanitária leva em consideração as diferenças do género e aborda devidamente as questões ligadas aos dois grupos de género***

---

Muitas vezes, apenas as mulheres e raparigas são envolvidas em programas de educação sanitária. Porém, se se pretende melhorar os padrões sanitários de toda a comunidade e da família, é necessário envolver mulheres e homens, rapazes e raparigas. A formação, trabalho e responsabilidades devem ser divididos de igual para igual.

## Os homens sentem-se excluídos da educação sanitária

*Num projecto na Zâmbia, apenas mulheres foram seleccionadas para a formação como facilitadoras de saúde e higiene. Muitos homens sentiram ciúmes e tentaram sabotar a formação, não permitindo que as suas mulheres e filhas participassem nas reuniões. Isto podia ter sido evitado através da realização de cursos especiais sobre educação sanitária para homens.*

*Caso de Riet Lenting, Zâmbia*

Na maior parte das culturas africanas, homens e mulheres têm níveis diferentes de conhecimentos, habilidades e responsabilidades na área da saúde/higiene, por exemplo:

### HOMENS

- *pagam pela medicina moderna e cuidados hospitalares*
- *constroem os telhados de latrinas tradicionais*
- *ajudam no transporte de água se a distância for grande ou for arriscado*
- *são responsáveis pelo gado fora de casa*
- *comunicam com os homens sobre acções de política da aldeia*
- *realizam algum trabalho de desenvolvimento comunitário*
- *abrem novas fontes de água a pedido das mulheres*

### MULHERES

- *pagam pela medicina tradicional*
- *são conhecedoras e responsáveis pelos filhos, saúde*
- *cuidam dos doentes na família*
- *constroem paredes e cimentam o chão de latrinas tradicionais*
- *gerem, transportam e armazenam água; supervisam a recolha de água para beber*
- *dão exemplo e educam as crianças sobre saúde/higiene*
- *cuidam do gado em casa*
- *comunicam com as mulheres sobre saúde/higiene*
- *realizam muito trabalho no desenvolvimento comunitário*
- *gerem o uso e manutenção de fontes tradicionais de água*



---

## **Desempenho dos membros da comissão do sexo feminino**

*Durante um curso de reciclagem da comissão de águas de uma aldeia no distrito de Solwezi na Zâmbia, constatou-se que a distribuição de tarefas entre os membros não estava muito bem organizada, nem era devidamente implementada. O chefe da aldeia tinha colocado a sua mãe idosa e a primeira mulher na comissão. Durante a reunião, foi informado que os familiares do chefe da aldeia nunca participavam nas reuniões. Os outros três membros estavam muito insatisfeitos com os outros membros que não eram nada activos. Foi uma discussão acesa, mas o resultado foi que a própria comissão decidiu convocar uma reunião da aldeia para substituir o chefe e os seus dois familiares.*

*As experiências do Níger são semelhantes e têm conduzido a uma política geral de que as comissões devem ser constituídas através de eleições democráticas e que os chefes das aldeias só podem realizar uma função de coordenação.*

*Caso da Zâmbia e do Níger*

## **★ Operação**

As tarefas principais da operação são as seguintes:

- *especificar as regras e regulamentos sobre a utilização dos fontenários e garantir que estes sejam devidamente conservados pelos utentes;*
- *manter os fontenários e a área à sua volta, incluindo o dreno, limpos e em bom estado.*

Normalmente a comissão de águas terá designado um guarda, que será responsável pela conservação diária e boa utilização do fontenário.

As mulheres podem ser excelentes guardas porque se deslocam ao fontenário todos os dias para tirarem água para as suas casas. Todavia, muitas vezes se diz que as mulheres não têm autoridade para corrigir os utentes ou outros quando não usam o fontenário devidamente. Por isso, é muito importante que a sua autoridade como guardas seja definida e confirmada em público, numa reunião da comunidade presidida pela comissão de águas.

Em alguns locais, um casal (homem e mulher) é apontado para guarda. Esta medida tem a vantagem de que o trabalho pode ser dividido e a responsabilidade não recai sobre uma única mulher ou homem.

## **Horário de abertura do fontenário comunal**

Nos casos em que o local de abastecimento de água é um fontenário comunal ligado a um sistema de água canalizada, as utentes têm de ser consultadas sobre o momento apropriado de abertura do fontenário. Se o horário de abertura não for conveniente, as mulheres não usarão o fontenário ou utilizá-lo-ão de forma irregular. Então também se recusarão a pagar quaisquer tarifas de água.



## **Horário de abertura dos fontenários comunais**

Para se distribuir a quantidade limitada de água e evitar o seu desperdício, os fontenários comunais nas vilas do Malawi podem ser abertos e fechados através de uma válvula. A válvula encontra-se num buraco fechado à chave, a que os membros da comissão (na sua maioria mulheres) têm acesso. Todas as manhãs e à noite, um membro da comissão abre a válvula durante algumas horas e as famílias que fazem parte do grupo de utentes podem tirar água. Uma vez por mês, o grupo recebe uma conta comunal, que é paga em conjunto. No início, a empresa de águas tinha estabelecido o horário de abertura. Este foi um dos motivos porque os grupos de utentes deixaram de pagar, pois muitas vezes, este horário não lhes era conveniente. Deixar as mulheres influenciarem o horário de abertura foi um dos factores que contribuiu para o pagamento regular das tarifas de água.

Fonte: Fabiano Kwaule, Projecto PSSC, IRC

## ★ **Manutenção e reparações**



### **Principais tarefas de manutenção:**

- **inspeccionar o posto de abastecimento de água e a área à sua volta com regularidade, incluindo o dreno**
- **reparar qualquer pequeno dano ou fuga imediatamente, de modo a evitar danos maiores e reparações dispendiosas. Alguma tecnologia, como por exemplo uma bomba manual ou uma bomba a diesel, carece de manutenção regular (lubrificação, limpeza da parte mecânica) para continuar a funcionar**
- **comunicar imediatamente quaisquer avarias importantes aos responsáveis pelas grandes reparações - pode ser um mecânico de bombas ou uma empresa de águas, ou uma agência do governo.**

Normalmente os membros da comissão de águas distribuirão as tarefas de manutenção e dividirão a responsabilidade entre si. Manter as novas instalações em boas condições de funcionamento é o teste para o sucesso da comissão, bem como para o sucesso e sustentabilidade do projecto.

É importante que homens e mulheres partilhem a responsabilidade pelas tarefas de manutenção. Normalmente as mulheres, por serem as principais utentes do posto de abastecimento de água para fins domésticos, sentir-se-ão muito motivadas para garantir o correcto funcionamento contínuo das instalações. Contudo, elas não devem ser as únicas responsáveis, deixando os homens completamente de fora. A carga de trabalho deve ser sempre partilhada.

---

Se se tiver nomeado ou formado um guarda, responsável ou técnico da bomba do sexo feminino, ela deve ser tratada de igual para igual em relação aos homens. Tal como os homens, ela necessita de ser equipada com ferramentas (por exemplo chave de porca) e deve ser compensada pelo seu trabalho em dinheiro ou em espécie

## ★ *Gestão financeira*

A escolha de um sistema financeiro correcto e uma gestão financeira apropriada são factores cruciais para se manter em funcionamento um sistema de abastecimento de água ou qualquer outro serviço/programa comunitário. Normalmente já se terão feito preparativos na fase de planificação em relação ao valor a ser pago, bem como o sistema de pagamento.

### ⇒ **Tarefas cruciais da gestão financeira:**

- *recolher e guardar em lugar seguro o dinheiro e registar todas as receitas e gastos;*
- *efectuar todos os pagamentos necessários para a manutenção e conservação do posto de abastecimento de água e para a utilização da água, nos casos em que for relevante;*
- *informar regularmente à comunidade sobre o dinheiro guardado e gasto.*

### ⇒ **As mulheres são muitas vezes seleccionadas para cobradoras e tesoureiras porque:**

- *são merecedoras de confiança e têm menos oportunidades de se evadir;*
- *estão empenhadas num bom sistema de abastecimento de água;*
- *compreendem a importância dos fundos;*
- *participam em poucas outras actividades que poderiam eventualmente causar confusão na gestão dos fundos;*
- *as visitas a outras mulheres destinadas à cobrança das tarifas são culturalmente aceitáveis.*

## 4.7 Monitoramento e avaliação

O monitoramento e avaliação não são exercícios apenas para agradar a direcção do projecto ou a agência de financiamento. São instrumentos para apoiar e melhorar o desempenho do projecto.

O monitoramento e avaliação devem ser feitos tanto quanto possível em conjunto com a comunidade. Se todos, homens e mulheres, puderem partilhar a recolha e análise de dados, estarão motivados para sugerir melhoramentos e trabalhar em prol de resultados mais eficazes.

Alguns aspectos importantes do monitoramento e avaliação serão analisados em seguida:

- ☆ *Questões cruciais do monitoramento*
- ☆ *Questões cruciais da avaliação*

### ☆ *Questões cruciais do monitoramento*

O monitoramento é uma actividade contínua de apoio a um projecto. É feito para avaliar se as actividades estão a ser realizadas de acordo com os planos e que resultados e efeitos estão a ser alcançados.

Os bons resultados de um projecto dependem muito do monitoramento contínuo, não apenas durante o projecto, mas também depois de o mesmo ter formalmente terminado.



---

## AS QUESTÕES CRUCIAIS A SEREM MONITORADAS SÃO:

- *Informação sobre os avanços: todas as actividades do projecto estão a ser realizadas de acordo com o plano?*
- *Informação sobre os efeitos e sustentabilidade: as instalações melhoradas estão a funcionar devidamente? Estão a ser mantidas em bom estado? O desempenho da comissão de águas é correcto? Registam-se algumas melhorias na saúde e higiene?*

Para se obter a informação correcta, serão definidos INDICADORES para avaliar ou indicar os avanços e efeitos registados ao longo do tempo. Os indicadores do monitoramento devem basear-se nos objectivos do projecto. Se um objectivo do projecto for, por exemplo, a criação de uma organização comunitária que inclua mulheres na gestão do novo sistema de abastecimento de água, alguns bons indicadores do funcionamento da comissão de águas podem ser identificados da seguinte maneira:



- *Quantas vezes é que a comissão se reúne?*
- *Que tarefas as mulheres e os homens têm na comissão?*
- *Existe uma troca regular de informação e uma discussão das necessidades e problemas entre a comissão e a comunidade em geral?*
- *O que os outros membros da comissão pensam do desempenho da comissão?*

Muitas vezes os indicadores do monitoramento e da avaliação resultam de um estudo de base. Se este estudo demonstrar, por exemplo, que nessa altura 50% das crianças mais pequenas de uma comunidade tiveram diarreia, um indicador do monitoramento e da avaliação do efeito de um projecto de saneamento poderia ser: a percentagem decrescente de crianças com diarreia.

A lista que se segue apresenta uma análise condensada dos indicadores mais importantes do monitoramento de um projecto de abastecimento de água e saneamento.

---

## INDICADORES IMPORTANTES DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE UM PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

### ⇒ **Desempenho técnico do sistema de abastecimento de água:**

- *água disponível/não disponível em quantidade suficiente; em que alturas;*
- *funcionamento geral (horas de abertura e fecho, vedação e drenagem apropriadas à volta do local de abastecimento de água, distribuição adequada) e limpeza do local e zona ao redor;*
- *tipo e frequência de avarias;*
- *reparações: quanto tempo após as avarias.*

### ⇒ **Desempenho da comissão ao nível de gestão:**

- *a comissão reúne-se com frequência e mostra-se activa na manutenção, supervisão e resolução de problemas;*
- *as contribuições e pagamentos são devidamente registados: os fundos são guardados em local seguro;*
- *prestação de contas aos utentes sobre o desempenho.*

### ⇒ **Saúde e higiene:**

- *as latrinas institucionais são adequadas em termos de número e são bem conservadas;*
- *as latrinas familiares aumentam em número com o crescimento da população;*
- *as latrinas são usadas e devidamente cuidadas;*
- *a higiene da aldeia regista melhoras (remoção de lixo adequada, etc.);*
- *redução seleccionada e mensurável dos riscos sanitários.*

---

⇒ **Aspectos do género:**

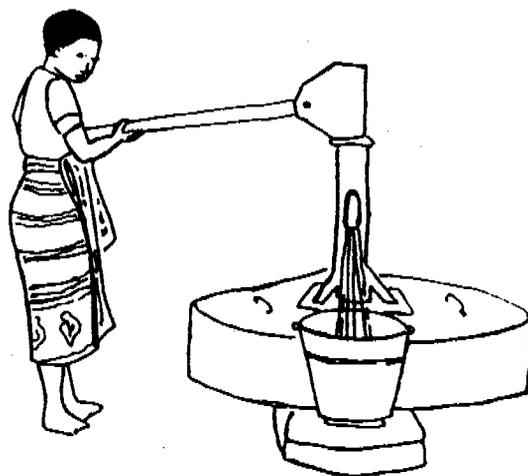
- *as mulheres da comunidade têm contactos regulares com membros da comissão do sexo feminino;*
- *os membros da comissão do sexo feminino participam activamente nas reuniões e tomada de decisões da comissão;*
- *homens e mulheres da comunidade reconhecem a importância da divisão de responsabilidades na gestão de melhoramentos no abastecimento de água e higiene.*

⇒ **Envolvimento contínuo dos utentes/comunidade:**

- *as tarifas de água ou contribuições para operação e manutenção das novas instalações são pagas com regularidade;*
- *os membros da comunidade que tenham sido formados para informar a população sobre os riscos de higiene e melhoramentos sanitários ainda desempenham as suas tarefas correctamente;*
- *satisfação geral com os melhoramentos e o seu funcionamento;*
- *satisfação geral com o trabalho da comissão de águas e saneamento.*

⇒ **Por vezes é muito útil se as comunidades também monitorarem o desempenho da agência ou do pessoal do projecto que apoia a actividade na comunidade, por exemplo:**

- *uma série de visitas (por semana ou por mês) de um membro do pessoal do projecto, um activista do desenvolvimento comunitário ou trabalhador de saúde;*
- *contactos destes trabalhadores na comunidade (discussões com quem, onde, etc.);*
- *actividades iniciadas e apoiadas por estes trabalhadores;*
- *justificação e utilidade da formação dos membros da comunidade.*



---

***Os bons indicadores são sempre seleccionados e testados numa abordagem participativa com mulheres e homens da comunidade***

---

### **Monitoramento da gestão da aldeia**

*Num projecto de abastecimento de água rural, a direcção/gestão é monitorada e apoiada durante três anos por aldeões alfabetizados (20 homens, 2 mulheres). Cada um destes elementos cobre 4 aldeões e são pagos pelo projecto de acordo com o número de aldeias e meios de transporte. Eles fazem o monitoramento e assistência ao: movimento e gestão do fundo de águas; participação de homens/mulheres na gestão; higiene da bomba; gestão de conflitos, manutenção de registos da bomba. A formação tem a duração de dois dias e inclui audição activa; resolução de problemas; criação de um clima de confiança; apoio organizacional. Beneficiam de um curso de reciclagem trimestral. Constatou-se que os aldeões conhecem e usam o sistema de operação e manutenção; habituam-se mais a comprar peças caras; as condições de higiene são boas; a participação das mulheres na gestão não mudou o suficiente.*

*Caso de Amsatou Kansaye, Níger*

A maior parte dos dados do monitoramento pode ser recolhida pelos trabalhadores no terreno ou pelo pessoal do projecto, em conjunto com a comunidade e comissão de águas. Alguns dados (técnicos) específicos poderão ser recolhidos também pelas autoridades ligadas às águas.



⇒ **IMPORTANTE**

- O monitoramento deve ser um exercício indiscriminado. Deve ser bem organizado. **Muitas vezes, os membros do comité de águas ou os membros da comunidade são os elementos mais dignos de confiança para a recolha de dados** porque, por serem os principais utentes das instalações, são os mais interessados no seu correcto funcionamento.
- Uma lista de perguntas constitui um instrumento indispensável para a recolha sistemática de dados sobre os avanços registados e os efeitos. Estas listas devem ser elaboradas com cuidado. Devem ser compreensíveis e simples.
- Os pontos da lista de perguntas devem ser específicos ao género: as opiniões e actividades das mulheres e dos homens devem ser investigadas e registadas em separado.
- É necessário estabelecer a frequência da recolha de dados. Alguns dados devem ser recolhidos mensalmente, enquanto que outros devem ser verificados quinzenalmente.
- Todos os dados devem ser devidamente registados e arquivados em ficheiros apropriados. Devem ser analisados com frequência pois facultam informação para melhorar, ajustar ou corrigir actividades de projectos.
- A comunidade deve estar envolvida, tanto quanto possível, no processo de recolha e análise de dados. A população estará, então, envolvida na planificação de actividades correctivas, em caso de necessidade.
- A lista de livros apresentada neste documento inclui os métodos participativos para a recolha e análise de dados com a comunidade.

### Alguns exemplos de diagramas a serem usados no monitoramento por parte da comunidade



- grau de satisfação, por exemplo em relação a actividades de educação sanitária



- número de crianças, por exemplo com e sem diarreia



- número de famílias com acesso a poços melhorados



- algo presente ou ausente, por exemplo vedação à volta dos fontenários

Fonte: Boot, Marieke (1991). Just Stir Gently. TP 29

### Alguns métodos para o monitoramento participativo

*É possível elaborar-se diagramas ou quadros simples para a Comissão de Águas preencher todas as semanas. Por exemplo, um quadro que indique todas as pequenas reparações de um fontenário comunal durante um certo período tornará claro à comunidade, assim como à agência, o âmbito e a importância do trabalho que a comissão de águas se encontra a realizar.*

*Do mesmo modo, um quadro ou diagrama que apresente o número crescente de latrinas construídas na comunidade, juntamente com o número decrescente de casos de diarreia, pode ser útil para demonstrar a todos a necessidade de um bom sistema de saneamento.*

*É claro que os quadros devem ser bem preparados, em folhas grandes de papel e com dados actualizados regularmente. Devem ser fixados em locais a que a comunidade tenha acesso e que possa consultar com frequência.*

*Fonte: Agness Simasiku, um Manual sobre a Participação da Comunidade, 1992, Projecto PSSC, Zâmbia*



### ★ *Questões-chave da avaliação*

As avaliações têm lugar normalmente no fim do projecto, ou no fim de uma fase do projecto. O objectivo é avaliar os resultados, pontos fortes e fracos do projecto.

O objectivo de uma boa avaliação não é essencialmente uma crítica do projecto. É, antes, um instrumento importante de aprendizagem e desenvolvimento para projectos em curso e projectos novos. Uma boa avaliação também ajuda a elaborar ou a ajustar políticas de desenvolvimento.

---

### **AS QUESTÕES-CHAVE A SEREM AVALIADAS SÃO:**

- *Eficácia do projecto: Todas as actividades foram executadas conforme o plano? As instalações estão a funcionar conforme o previsto? Os melhoramentos foram sustentáveis?*
- *Eficiência do projecto: O dinheiro do projecto foi devidamente gasto? O desempenho do pessoal do projecto foi correcto? Os melhoramentos e actividades foram realizadas de forma eficiente?*
- *Impacto do projecto: Quantas pessoas, homens, mulheres e crianças estão a beneficiar do projecto? De que maneira? As fontes de água estão mais bem protegidas que anteriormente? A saúde e higiene da comunidade estão a melhorar?*

Os indicadores para uma avaliação são basicamente os mesmos que os usados no monitoramento. Contudo, numa avaliação presta-se mais atenção ao desempenho do projecto e do pessoal do projecto.

Para avaliar os benefícios do projecto para as mulheres e os homens, é muito importante incluir aspectos do género.

### **AS QUESTÕES-CHAVE DA AVALIAÇÃO DO GÉNERO SÃO:**

- *Processo por género: Como é que o envolvimento de homens e mulheres é tomado em consideração na formulação e implementação do projecto?*
- *Resultados por género: Como é que os serviços do projecto (abastecimento de água, saneamento, educação sanitária, protecção de fontes de água) chegam até aos homens e mulheres e de que maneira os afectam?*
- *Impacto do género: Que influência tem a participação dos homens e das mulheres nos resultados do projecto e se estes resultados poderiam ser melhorados através de um maior ou melhor envolvimento das mulheres e/ou dos homens.*

---

***Deve-se prestar atenção especial a quaisquer efeitos indesejados que o projecto possa ter nas mulheres***

---

### **PROCESSO DO PROJECTO POR GÉNERO**

- os objectivos são específicos do género?
- Formulou-se uma estratégia do género?
- Os papéis das mulheres e dos homens são:
  - não especificados
  - convencionais
  - inovadores

### **IMPACTO DO GÉNERO NOS PROJECTOS**

- Contribuições dos homens e das mulheres para o pagamento da água/fundos de manutenção
- Desempenho dos funcionários (M) em comparação com as funcionárias (ex. tesoureiras, trabalhadoras de manutenção)
- Carga de trabalho dos homens e das mulheres na manutenção e gestão do sistema

### **RESULTADOS DO PROJECTO POR GÉNERO**

- Todos os homens e mulheres têm acesso aos serviços (água, saneamento, educação sanitária)?
- As instalações servem devidamente a homens e mulheres?
- Todos os homens e mulheres usam as fontes correctamente?
- Os serviços conduzem a melhores condições e práticas de higiene do ambiente por parte de homens e mulheres?
- O projecto mudou a vida dos homens e mulheres, por exemplo:
  - novas capacidades, habilidades
  - mudanças de posição
  - novas influências
  - menos carga de trabalho
  - novos rendimentos, empregos, oportunidades económicas
- Os homens e as mulheres beneficiam de igual modo destas oportunidades?

---

Na maior parte dos casos, as avaliações são feitas por elementos estranhos ao projecto. Presume-se que, por não estarem envolvidos no projecto, o possam avaliar objectivamente. A desvantagem é que normalmente não conhecem a base para a tomada de certas decisões nem os antecedentes de algumas actividades, pelo que poderão inferir erradamente. Por isso, as melhores avaliações são feitas de forma participativa, devendo incluir o pessoal do projecto, bem como os membros da comunidade na recolha e análise de dados.

---

***Toda a equipa de avaliação teve ter membros do sexo feminino entre os elementos de fora, assim como do pessoal do projecto. Devem ter experiência em questões sobre o género. Se os membros da comunidade estiverem envolvidos na avaliação, as mulheres da comunidade devem também participar***

---

Os métodos de avaliação implicam normalmente uma análise das propostas e dos documentos de planificação, bem como uma análise dos resultados do estudo de base efectuado no início do projecto. São realizados estudos no terreno com vista à recolha de novos dados. Os dados do monitoramento são usados para avaliar os avanços registados e o desempenho do projecto ao longo da sua implementação.

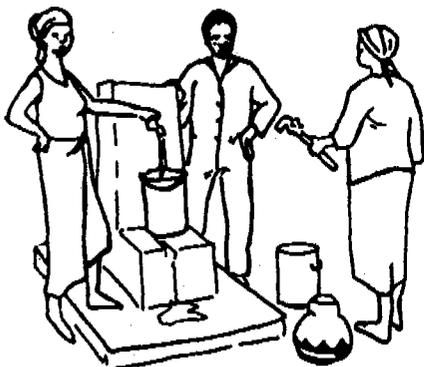
Até ao momento, não se registaram muitas avaliações de projectos individuais já executados e que dêem a devida atenção ao impacto do género.

Por isso, em alguns países são efectuadas avaliações especiais gerais que analisam os resultados de vários projectos e avaliam-nos em particular no que diz respeito ao impacto do género.

### **Divisão de tarefas homens/mulheres**

*No Zimbabwe, a Comissão de Acção Nacional para a Água e Saneamento constituiu um grupo de trabalho nacional sobre a participação do género. O grupo avaliou projectos de água rural em Mt. Darwin, Makoni, Mudzi, Zvishavane e Nkayi. Constatou que, até à data, a participação da mulher em projectos integrados de água rural e saneamento limita-se essencialmente a postos inferiores, o que implica muito pouca participação no processo de tomada de decisões e da qual não resulta nenhuma recompensa de carácter financeiro. A avaliação deu origem à elaboração de uma política sobre uma melhor divisão do trabalho e benefícios no abastecimento de água e saneamento entre homens e mulheres.*

*Caso de Joyline Mwaramba, Zimbabwe*



---

## 5. Apoio Contínuo da Agência

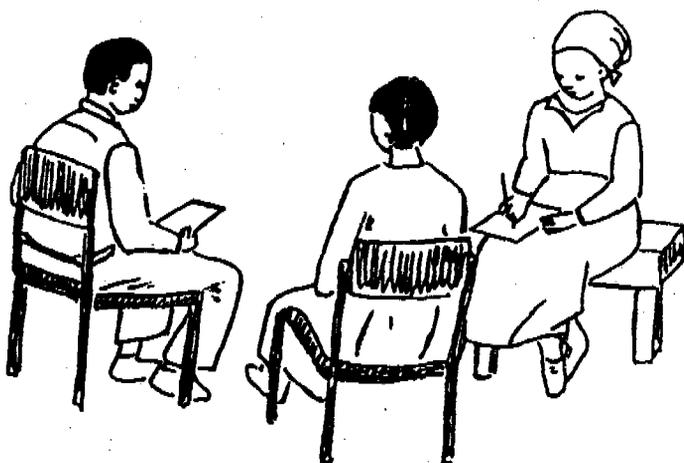
O trabalho iniciado pelo projecto não termina quando a comunidade utente ou as autoridades locais assumem a gestão e manutenção do abastecimento de água e saneamento do ambiente.

A comunidade pode estar perfeitamente em condições e estar motivada a continuar a trabalhar e melhorar ainda mais as instalações, mas isto não significa que a agência (ONG ou Governo) se retire completamente. Será sempre necessário mais apoio às actividades realizadas nas comunidades.

As actividades típicas de acompanhamento são:

- *Monitoramento e informação sobre o desempenho dos serviços comunitários e programas sanitários estabelecidos.*
- *Organização de cursos de reciclagem.*
- *Avaliação regular dos resultados e das experiências do projecto de modo a actualizar as abordagens e directivas de política.*

O desenvolvimento de sistemas bem sucedidos de abastecimento de água, saneamento e protecção dos recursos hídricos é um processo. Todos os parceiros aprendem constantemente novos aspectos, nomeadamente como lidar com questões de género e qual a melhor forma de integrar a mulher no processo de desenvolvimento. Isto implica uma análise regular das experiências do projecto em geral e das experiências com a participação da mulher em particular. Com base nestas análises, poderão ser elaboradas ou actualizadas directivas para a política nacional. Estes novos guias, cientes do género, garantirão um melhor impacto do género em futuros projectos e, conseqüentemente, melhoramentos mais sustentáveis no abastecimento de água e saneamento.



## **Guia Nacional sobre a participação: a actualização inclui o género**

*Em 1988, um consultor francês elaborou um guia nacional sobre a participação da aldeia nos projectos de água.*

*Nessa altura verificava-se a necessidade de elaborar uma abordagem integrada, uma vez que a maior parte das bombas já não funcionava. Este guia mal foi usado devido aos seguintes factores:*

- \* uma abordagem bastante teórica*
- \* linguagem difícil*
- \* seu volume*

*Um seminário realizado em 1991 sobre gestão comunitária das bombas manuais recomendou a revisão deste guia. Outras razões apontadas foram a necessidade de harmonizar e padronizar métodos dos programas e a crescente conscientização sobre o facto de que o envolvimento da mulher em projectos de abastecimento de água deveria merecer maior atenção. Dois sociólogos do Ministério de Águas prepararam uma primeira proposta. Foi concluída durante um seminário realizado cerca de quatro meses mais tarde. Todas as regiões estavam representadas no seminário, assim como o Ministério de Águas e parte dos projectos de abastecimento de água no Níger. Três meses mais tarde, o Ministério pôde distribuir a todas as regiões e projectos um pequeno documento produzido localmente.*

*A seguir apresentam-se alguns dos aspectos do guia que foram actualizados:*

- \* comissões de água democraticamente eleitas, não nomeadas pelo chefe da aldeia*
- \* sensibilização dos aldeões (do sexo masculino) sobre o papel da mulher*
- \* reuniões separadas de mulheres*
- \* os chefes das aldeias devem desempenhar um papel de coordenação, não de gestão*
- \* substituição de tesoureiros (do sexo masculino) por tesoureiras; estas devem frequentar um curso de formação*
- \* criação de uma secção socio-económica no Ministério das Águas*
- \* mais extensionistas do sexo feminino*
- \* uso do diálogo no trabalho da aldeia.*



*Caso de Amsatou Kansaye, Níger*

---

## **Acerca das Autoras**

KANSAYE AMSATOU é natural do Níger. Ela é animadora num projecto regional de abastecimento de água rural.

Endereço:

Programme Hydraulique Villageoise  
B.P. 79, Dosso, Niger  
Tel.: 227-650111/650011, Fax.: 227-650154

FATMA ABDEL RAHMAN ATTIA é natural do Egipto. Ela é hidro-geóloga e directora adjunta do Instituto de Investigação da Água Subterrânea.

Endereço:

Research Institute of Groundwater - water research center building  
Kanatar, Egypt  
Tel.: 2184948, Fax.: 2188...

MARY BOESVELD-ORNSTEIN é antropóloga holandesa a trabalhar na área de abastecimento de água, ecologia e género. Ela foi uma das duas coordenadoras do seminário.

Endereço:

IRC International Water and Sanitation Centre  
P.O. Box 93190  
2509 AD, The Hague, The Netherlands  
Tel.: (070) 331 4133, Fax.: (070) 381 4034

RIA HERMANS é agrónoma e colega de Kansaye Amsatou a trabalhar como animadora num projecto de abastecimento de água rural no Níger.

Endereço do projecto:

Programme Hydraulique Villageoise  
B.P. 79, Dosso, Niger  
Tel.: 227-650111/650011, Fax.: 227-650154

HILMA KAPWEYA é natural da Namíbia e é oficial de desenvolvimento comunitário num projecto de abastecimento de água e saneamento na região de Ohangwena.

Endereço do local de trabalho:

P. O. Box 1049, Oshakati, Namíbia  
Tel.: (06751) 30284

TERESIA KAVITA é uma cidadã do Quénia e coordenadora das mulheres Diocesanas em Machakos.

Endereço:

Diocesan Development Officer  
P. O. Box 640, Machakos, Kenya  
Tel.: (254) 21018 / 30245

---

RIET LENTING é geógrafa social holandesa, trabalha no Programa de Água Rural para a Saúde na Zâmbia.

Endereço do Programa:

P.O. Box 110142

Solwezi, Zâmbia

Fax.: 260-8-821047

JOYCE MBARE é técnica de desenvolvimento comunitário/formação junto à empresa BKH Consulting Engineers e trabalha no Programa RDWSS.

Endereço:

P. O: Box 11490

Nairobi, Kenya

Fax.: 254-35-41600

FATI MUMUNI é natural do Gana. Ela é chefe do sector de animação do projecto Village Water Reservoirs.

Endereço do projecto:

P.O. Box 1218

Tamale, Gana

Tel.: 233-71-2000, Fax.: 233-71-2793

JOYLINE MWARAMBA do Zimbabwe é oficial comunitária sénior no Ministério da Comunidade e Coordenação.

Endereço do Ministério:

P.O.Box 8158

Causeway, Harare, Zimbabwe

Tel.: 263-4-738005, Fax.: 263-4-791490

PENINA OCHOLA é especialista em saúde comunitária do Quénia e a segunda coordenadora do seminário. Chefe da unidade de apoio do PHC/CBHC na African Medical Research Foundation - AMREF (Fundação Africana de Investigação Médica).

Endereço da AMREF:

P.O. Box 30125

Wilson Airport

Nairobi, Kenya

Tel.: 254-501301, Fax.: 254-506112

CONSOLATA SANA é Economista Sénior da Tanzania. Trabalha para a empresa DHV Consulting Engineers no Programa de Água Rural e Saneamento em Shinyanga.

Endereço:

P. O. Box 45

Shinyanga, Tanzania

Tel.: 255-671-2852